

Varias noticias

A Sociedade da Cruz Branca solicitou da administração dos hospitais da Universidade para ali ser feito o curso de enfermagem.

→ Continuam em greve os ferroviarios do Vale do Vouga.

→ Está resolvida a vida dos quintanistas de Direito ao Porto, onde representarão *O crepusculo dos lentos*.

→ A Camara vai adquirir um carro destinado á condução das malas do correio.

→ Deu entrada no Hospital da Universidade, a menor Maria José, de S. Martinho do Bispo, com a mão direita esmagada. Foi vítima dum desastre na frabrica de bolacha em Santa Clara, do sr. Eduardo Marta.

→ Os alunos do periodo transitorio da Universidade de Coimbra devem satisfazer as suas propinas até ao dia 5 do corrente.

→ Morreu sem assistencia medica, sendo o seu cadaver conduzido para a morgue, Maria da Conceição, a *Batafeira*.

→ Os srs. Raposo, Amado & C.ª Limitada, com fabrica de cortumes, ofereceram para o cofre da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios a quantia de 10\$00 pelos bons serviços prestados no incendio que se manifestou na sua fabrica.

→ O sr. Julio da Cunha Pinto tambem ofereceu 10\$00 para o mesmo cofre.

→ Na segunda feira reune-se o conselho da Faculdade de Medicina para resolver sobre a resposta á consulta do ministro ácerca da representação dos alunos do Porto e Lisboa.

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuradol* (registo em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuradol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELANT, 76, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos

Livros e revistas

MARCONIGRAMA, revista ilustrada.

Recebemos o n.º 9 desta excelente revista londrina destinada a propagandear as conveniencias da telegrafia sem fios, e como sempre, o numero presente apresenta-se esplendidamente colabrado e com um magnifico aspecto material. A colaboração é variadissima e selecta, tendo a sua secção literaria admiravelmente cuidada.

Ao *Marconigramma* está destinada uma vida brilhante e prospera. Agradecemos o exemplar enviado.

QUESTÕES DA ACTUALIDADE, por Silvestre de Moraes.

Recebemos um exemplar deste trabalho esplendido de Silvestre de Moraes, que se recomenda pelos assuntos que ocupam a sua intelligencia culta de estudioso, versando diversas questões que interessam a quase toda a gente.

Obituario

Faleceu ontem o sr. Antonio Rodrigues Donato, 1.º sargento ortifice reformado.

Era irmão do sr. dr. João Rodrigues Donato, tenente-coronel medico, e tio dos srs. dr. Fausto Donato, administrador do concelho, João e Ezequiel Donato.

As nossas condolencias á familia enlutada.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para ver e tratar no Almegue com José dos Santos Machado.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.º 69 a 73.

Loteria de Santo Antonio

1.º prémio 90 contos : 2.º prémio 10 contos

Extracção a 9 de Junho de 1917

Está aberto em sociedade o bilhete com o numero

1653

Na CASA FELIZ

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

RUA EDUARDO COELHO, 74

TELEFONE 205

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Exovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confeccção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ottimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para ver e tratar, Cumiada, 68.

VENDE-SE a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. É composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas. Dão-se esclarecimentos na Merceria Lusitana, Coimbra.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mês de Junho proximo futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas qualidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1917, com a facultade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contracto por mais de seis meses; com excepção de tecidos e roupas para as quais a adjudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 19
Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, e galinhas, lenha de pinho, sobre, oliveira e carvão de cepa.

Dia 21
Batatas, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, ditos de Glicerina, sabão Oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, escovas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofãs para pão e artigos de Secretaria.

Dia 26
Pano cru enfeitado para lençóis, dito sarjão para cobertores, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos hospitais bem como os tipos da arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Maio de 1917.

O Administrador, L. Santos Viegas.

ALUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.

Para ver e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDA-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do predio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

ARREMATACÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 24 do proximo seguinte mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e no inventario de menores a que se procede neste juizo por óbito de Manuel Rodrigues Nogueira, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina Machado, do logar e freguesia de São Silvestre, e por deliberação do respectivo conselho de familia, e acordo dos interessados se hade proceder á venda, em hasta publica, duma terra de semeadura e vinha com oliveiras e mais arvores de fructo, no sitio das barreiras de Cassuz, limite e freguesia de São Silvestre, indo á praça no valor de 30 escudos, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso pago á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 24 de Maio de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 21 do proximo mês de Junho pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação as terraplenagens na rua n.º 4 da Cumeada (Avenida dr. Dias da Silva) entre os perfis 2 A e 10, na extensão de 132,27.

A base de licitação é de 359\$15 e o deposito provisorio de 10\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Maio de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

EDITAL

Conego José Duarte Dias de Andrade, Presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel.

Faço saber que a eleição da Mesa, que ha de servir no bienio de 1917-1919, será feita no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, no mosteiro de Santa Clara, observando-se o que é determinado no Compromisso desta Confraria, comparecendo a maioria dos irmãos confrades com direito a votar, e, em caso contrario, realisar-se-ha no domingo seguinte, no mesmo local, e á mesma hora, com qualquer numero de irmãos votantes.

Para constar se passa o presente.

Coimbra, 25 de Maio de 1917.

O Presidente da Confraria,
Conego José Duarte Dias de Andrade.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.

Para ver e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

MARCANO Oferece-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.

Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

AGRADECIMENTO

O tenente José Augusto Gomes, por si e sua familia, vem, no cumprimento dum imperioso dever de gratidão, agradecer muito penhorado a todas as pessoas que durante a doença de sua querida filha Maria do Céu se interessaram pelo seu estado, e que depois do falecimento dela dirigiram a si e aos seus, palavras de amizade e conforto e lhes proporcionaram serviços muito apreciaveis.

Igualmente manifesta o seu perperduravel reconhecimento aos ex.ºs clinicos drs. Manuel Dias, Luiz Maria Rosêto, Armando Leal Gonçalves, Francisco Pedro de Jesus e Angelo Fonseca, especializando o primeiro como medico assistente.

RETIRO CAMPESTRE
Trespasa-se este estabelecimento situado na Estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

VENDE-SE casa nova, bonita e muito solida. Quem pretender dirija carta a esta redacção para F. M.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

Irmadade de N. Senhora da Boa-Morte

Conego José dos Santos Mauricio, juiz da Irmadade de Nossa Senhora da Boa-Morte, erecta na Sé Catedral:

Faço saber que ho dia 3 de Junho do corrente ano, se deve reunir a junta geral desta irmandade, na sacristia da Sé Catedral, e pelas 2 horas da tarde, a fim de se eleger a meza que ha de gerir no bienio de 1917-1918.

Caso não apareça numero suficiente de irmãos para se proceder á referida eleição, fica esta transferida para o dia 10 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero de irmãos.

Coimbra, 27 de maio de 1917.

O juiz,
Conego José dos Santos Mauricio.

ANUNCIO
Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1917 a 1918.

Os principais artigos sober que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimento estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 17 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1917.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra
Distribuição do dia 28 de Maio:
Ao 3.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Lisboa...

ção-civil com processo ordinario requerida por Inbencio Nogueira Pinto, residente nesta cidade, contra Joaquim Antonio Pedro e mulher, residentes na Fonte do Castanheiro; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Horario dos combolos

Table with 2 columns: Partidas and Chegadas. Lists tram routes and arrival times for various lines like Mixto, Correto, and Tramway.

Coimbra B

De Lisboa para o Porto (4s terças, quintas e sabados): Partida ás 13,32.
Do Porto para Lisboa (4s segundas, quartas e sextas): Partida ás 16,34.

cas, filha de João dos Santos Lucas e de Maria Celeste, de Coimbra, de 2 anos.
No dia 23, Antonio Roque, filho de José Roque e de Maria Fresca, da Ribeira de Frades, de 68 anos.

para não morrerem de fome os empregados publicos, é um cumulo!
E demais, é bem sabido que esse beneficio só melhoraria as más circumstancias por pouco tempo, continuando a crise a produzir os seus tristes efeitos.

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)
Na comarca de Coimbra, é cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo é ultimo anuncio a citar a co-erdeira, Maria da Conceição Matos e marido, Manuel dos Santos Matos, que residiram na rua da Madalena, 192, 1.º, da cidade de Lisboa...

John M. Sumner & Co. A INDUSTRIAL AGRICOLA
Baptista, Filho & Co.
Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico: SUMNERC
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

ARREMATACÃO

(2.ª PUBLICACÃO)
No dia 10 do proximo mês de junho, por 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra e no processo de arrecadação da herança jacente de Francisco Henriques Gorjão, natural de Peniche, continuo, que era do Liceu domiciliado á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, desta comarca, se ha de proceder á venda, em hasta pública dos moveis que constituem a mesma herança, dos quais é depositario Manuel Nunes da Costa, casado, comerciante, morador á Guarda Inglesa.

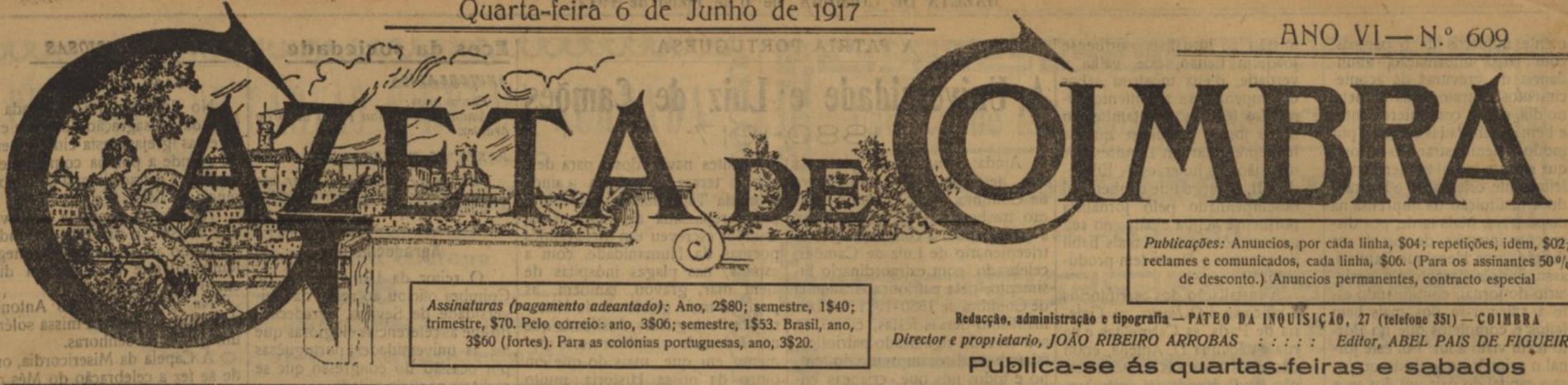
Lampadas americanas para gasolina
Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA
72 horas de iluminação por 40 reis!
Rua Ferreira Borges, 16 CARDOSO & C.A

O notário Serpa Cruz
Conhecido pelo tabelião Cruz muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a PRAÇA 8 DE MAIO
(Largo de Sansão), 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual esteve, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefone 249
Passa-se
Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa . . . 98.883\$750
Geral de Depósitos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.
Preço modico.
Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura,

Fabrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros
Prefiram sempre a sola desta Fabrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, nº 22 - 1.º



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Côrte de arvores

A terrivel guerra em que mais de meio mundo anda envolvido traz consigo efeitos diversos e consequencias desastrosas que se hão de sentir durante muitos anos.

Deve entrar neste numero a devastação que estão sofrendo os pinhais e muitas outras arvores para suprir a falta de carvão.

As proprias locomotivas dos caminhos de ferro estão usando lenha em vez daquêlé combustivel para não terem de suspender a marcha dos comboios.

Se durar muito tempo a guerra, como, infelizmente, se vai supondo, e não vier de Inglaterra carvão que dê para o consumo no país, chegar-se-á a ponto dos pinhais, matas e outros pontos de arborisação ficarem muito dizimados, muitos reduzidos.

Na grande febre da devastação não tem sido poupados sobreiros, oliveiras, laranjeiras, etc., arvores que fazem muita falta e que custam muito a fazer.

De varias partes tem sido já reclamadas providencias ao governo contra semelhante ruina.

Em Setubal, por exemplo, acentua-se já a grande falta de madeiras, pois havia ali pinhais grandes que estão completamente derrotados.

Em Alcobaca tem havido uma verdadeira furia na destruição dos olivais, e não só ali mas em toda aquela região. As oliveiras são, certamente, as que mais falta podem fazer, chegando a ser uma barbaridade o seu desbaste para fazer lenha!

Foi apresentado ao parlamento um projecto de lei proibindo o corte de oliveiras. Pena é que se não fizesse logo que principiou essa devastação.

No concelho de Coimbra vai acontecendo o mesmo. A lenha custa hoje o triplo de que custava e cada vez será pior.

A exposição do Colegio Portuguez

Realizou-se como estava anunciado a exposição de trabalhos das alunas do conceituado Colegio Portuguez, á Quinta de Santa Cruz, e, como sempre as manifestações artisticas mereceram o nosso incondicional aplauso, agradecendo a amabilidade do convite e os esclarecimentos prestados por uma distinta professora interna de bordados, não podemos fugir á tentação de dar aos nossos leitores, uma rapida resenha da exposição, que foi, indiscutivelmente, uma manifestação de trabalho e applicação artistica a que não andamos ha muito habituados. A hora que chegámos ao Colegio já uma vasta assistencia regorgitava nas amplas salas do collegio, onde algumas alunas distintas, como a sr.ª D. Julieta Fernandes Costa, esclareciam os mais curiosos.

As salas apresentavam um lindo efeito decorativo, havendo, pelas paredes, artisticamente collocados alguns quadros e algumas ampliações onde á nossa retina se

É este um outro problema que o governo tem de resolver depressa, por vários motivos. Se as necessidades continuarem exigindo o consumo da lenha para combustivel, não faltará quem tenha pouco ou nenhum escrupulo de dar cabo das proprias arvores de fructo, se lhes pagarem bem.

A Inglaterra garantiu á Espanha o fornecimento anual de umas tantas toneladas de carvão. Porque é que a Portugal, que não é país neutro como a Espanha, se não faz o mesmo?

Fornecido o carvão de que se precisa no nosso país, estará resolvida pelo modo mais facil e melhor essa crise.

A não se dar esse fornecimento, ficamos privados da luz do gaz e dos usos industriaes a que ele é applicado, e os comboios irão sendo suprimidos; e como se tudo isto fosse pouco, a arborisação do país levará grande derrota, mal de que sofrerá por largos anos.

Em presença deste facto, que a todos apavora, que medidas tenciona adoptar o governo e quando?

Erguemos tambem a nossa humilde voz para que se atenda sem mais delongas a esta grave crise, a não ser que se não importem de que o país venha a ficar sem matas, sem comboios e sem fabricas.

Já não falta vêr mais nada. Dentro do país ha minas de carvão que, de quando em quando, se apregoa ser de boa qualidade. Certo é, porem, que algumas dessas minas se não exploram convenientemente e outras produzem carvão improprio para o consumo das maquinas, que se deterioram com elle.

Não haverá, positivamente, em todo o Portugal, minas de carvão que possa ser aproveitado para aquêles usos?

Provavelmente este assunto não estará devidamente estudado, o que é pena porque não é dos menos importantes.

fixou mais demoradamente, porque os seus traços delicados denotavam logo um temperamento artistico.

Ha diversos trabalhos em escumilha, alguns almofadões admiravelmente desenhados, trabalhos em bilros que denotavam a grande applicação das alunas do collegio pelo complicado dos efeitos e dos atavios.

A exposição é magnifica, sem duvida alguma, e toda a gente que teve o praser de a visitar, saiu de lá admirada e satisfeita.

Não se podia exigir mais, evidentemente, de algumas alunas de tenra idade, occupadas nos seus trabalhos durante as horas de folga das suas lições habituais.

A distinta professora de bordados, que é interna, de quem não conseguimos saber o nome porque se revestiu de uma grande modestia e que nos acompanhou na nossa peregrinação, com uma amabilidade que nos penhorou intensamente, vai-nos elucidando na ardua tarefa de colher algumas impressões sobre os trabalhos expostos.

Algumas alunas distinguem-se pela sua applicação constante, pelo

seu amor ao trabalho, pela sua sêde de perfeição e de belêsa, colhendo nós alguns nomes, apressadamente, não querendo dizer, todavia, que esta especificação não atinja tambem o valor de todas as expositoras, mas sómente a impossibilidade de as apontar porque são em numero relativamente elevado:

As sr.ªs DD. Maria Adelaide d'Abreu, Rosa Augusta Serra, Maria Alexandrina do Amaral Pereira, Thereza de Carvalho, Celeste Santos, Ana Thereza Gonçalves Marques dos Santos, Rosa Serra, Maria Clara Pires de Carvalho, Maria Isaura de Figueiredo Malva do Vale, Maria Emilia de Figueiredo Malva do Vale, Julio Monteiro de Barros, Beatriz Simões, Armanda Rocha, Maria Emilia Malva do Vale, Amelia Eduarda da Costa e Silva, Duvalina Serra, Julieta Fernandes Costa e Maria Adelia de Oliveira Braga.

A falta de espaço com que lutamos, inhiibe-nos de falarmos mais circunstanciadamente dos trabalhos de cada aluna, como era nosso desejo, mas a falta ser-nos-á perdoada, sem duvida, porque foi involuntariamente cometida.

No mesmo elogio queremos envolver as distintas professoras do collegio que conseguiram estimular, no animo das suas alunas, o amor pela arte, que as suas idades juvenis vão a pouco e pouco conquistando admiravelmente. São elas as sr.ªs DD. Adelaide de Barros, directora; Josefina de Campos, sub-directora; D. Emilia Breda, professora externa de bordados, e a professora de pintura.

"O COMERCIO DO PORTO"

Conta mais um ano de existencia este importante diario da capital do norte, incontestavelmente uma das mais consideradas e autorizadas folhas da imprensa portugueza.

Bem orientada sempre e excellentemente dirigida pelo seu illustre director sr. Bento Carqueja, O Comercio do Porto continua a fazer opinão e a honrar a imprensa.

Muito cordialmente felicitamos e cumprimentamos o presadissimo colega, desejando-lhe a continuação da mesma vida afortunada que tem tido sempre.

Electricos

Os proprietarios de bilhetes de assinatura dos carros electricos resolveram não acatar a resolução da Camara Municipal que os quer obrigar tambem ao pagamento da sobretaxa de um centavo nas passagens aos domingos, nos electricos.

Os assinantes declaram não ser por economia que tomam esta resolução e tanto assim que concordam em dar um subsidio para a Associação de Classe do mesmo pessoal.

Licêu de Coimbra

O conselho escolar do Liceu de Coimbra representou ao sr. ministro da instrução e ao parlamento, pedindo que a dotação concedida ao mesmo estabelecimento de ensino, seja igualada á dos licêus Camões e Pedro Nunes, de Lisboa, a qual é de 4 contos, alem duma outra especial para a secção feminina.

O pedido é justissimo. Não ha razão alguma para que o Licêu de Coimbra, frequentado por 800 alunos, tenha uma dotação inferior aos referidos licêus de Lisboa.

Tambem é igualmente justo que seja feita dotação especial para a secção feminina do Licêu de Coimbra frequentada por 100 alunas, e muito maior frequencia teria se a secção feminina se não limitasse apenas aos três primeiros anos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO Defesa e Propaganda

Gabinete de Leitura

O gabinete de leitura desta Sociedade tem sido muito augmentado não só com revistas illustradas, mas tambem com jornais, especialmente da região de Coimbra.

Actualmente encontram-se neste gabinete 48 jornais, sendo 24 de Coimbra e da sua região, cuja colecção está completa.

Boletim "Coimbra"

O sr. M. Garcia, digno Agente Commercial do Governo Portuguez em Italia, acaba de pedir á Direcção desta Sociedade a colecção do boletim Coimbra e quaisquer publicações referentes a esta região, a fim de expor nos seus escritorios de Roma, Napoles e Génova, muito frequentados por nacionais e estrangeiros.

Vai a Direcção desta Sociedade agradecer-lhe o grande interesse e dedicação que expontaneamente mostrou pela propaganda das nossas riquezas artisticas e belas paisagens, e enviar-lhe os dois numeros do boletim, 1.º e 3.º pois o segundo está de ha muito esgotado.

Novos socios

Continuam a inscrever-se diaria e expontaneamente novos socios, incitando assim a Direcção desta Sociedade a proseguir na senda de defesa e propaganda que se traçou ao tomar posse.

Actualmente a inscrição de socios está no numero de 2.125. E' certo que, desde que a actual Direcção tomou posse saíram perto de 100 socios, em virtude da mobilisação de Maio do ano passado, e cujo paradeiro é em França ou em Africa; mas este numero de saidas é compensado com a entrada de mais de 400 socios desde que a Direcção actual tomou posse.

E' pois, muito florescente a situação desta Sociedade cujas despesas são grandes; contudo, tem actualmente em caixa a quantia de 500\$00 escudos.

Antonio Teixeira, Coimbra. Sebastião de Oliveira e Silva, Manaus.

D. Ana Candida dos Santos

Na cidade do Porto a morte arrebatou prematuramente a sr.ª D. Ana Candida dos Santos, mãe do nosso amigo, dr. Carlos Afonso dos Santos, professor do Liceu Rodrigues de Freitas (Porto), e que deixou um renome brilhante no nosso Liceu de Coimbra, onde o magisterio e o ensino foram para ele um verdadeiro sacerdocio, sempre com o mais pleno agrado e respeito, sendo sinceras e intensas as saudades de colegas e discipulos ao ser transferido para o Porto.

A falecida era uma senhora dotada de singulares e preclaras virtudes, e os seus deveres complexos de mulher e de mãe, que nunca deixou de cumprir firmemente e com a maior nobreza, envolveram-na até na morte de homenagens e de dedicação.

Ao funeral, que foi uma grande manifestação de sentimento assistiram centenas de pessoas, entre elas o sr. governador civil do distrito, presidente do senado municipal, reitor, professores, alunos, empregados do Liceu Rodrigues de Freitas, que ofereceram corôas, vendo-se o fereto completamente coberto de flores oferecidas por varias pessoas e colectividades.

O cadaver depois de encerrado em caixão de chumbo ficou em jazigo de familia.

Secção literaria

...são rosas, meu Senhor!...

Oferecida á Sociedade da Cruz Branca para a festa da flôr, em 29-V-1917 : : :

Duma vez uma Rainha Que dizem ser Isabel E que a graça toda tinha Duma filha de Israel...

Bondosa como uma fada, E linda como os amores, — Não descrevo a minha amada — Fez transformar para flores

Todo o Pão, que Ela levava Em Seu regaço de arminhos; Esse Pão com que matava A fome dos pobresinhos.

É que o Seu Rei e Senhor Sendo Poeta e amando Não concebia o amor Plos que vivem só chorando...

Linda historia, pois não é? Sabei-o: creou-a a fé:

E hoje — caso interessante! — Novo milagre se deu De Fé, inda mais tocante, Nesta Terra onde nasceu A lenda de Isabel Santa, E que nos toca e encanta: Sorrisos cheios de graça De mulher's lindas, com flores Num açafate caseiro, Conseguiram que se faça Transformar em risos dores, E tambem flores em dinheiro!

F. LEVITA

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto Estandarte (0) — Apareceu, no Porto, a 17 de junho de 1888, o primeiro numero de um semanario illustrado (pelo processo lytographico), politico, noticioso e de critica violenta, com o titulo acima. Na primeira pagina inseria um retrato, e na quarta a critica caricaturesca dos casos da semana. Os desenhos d'este periodico, que a principio foram regulares, passaram a ser tudo o que pode haver de mais rudimentar. A redacção era na rua do Laranjal, 81, 1.º. Terminou em dezembro do mesmo anno, e não se perdeu nada com isso, verdade, verdade!

Porto (0) — Sahiu a 2 de junho de 1874, o primeiro numero d'este «diario oferecido ao partido liberal», que pouco depois passou a sahir tri-semanalmente, ás terças, quintas e sabados. O director era Thomaz José Correia de Sá, tendo como auxiliares na redacção os jornalistas Correia Leite e F. J. Monteiro Leite. Foi primitivamente impresso na typographia de Coelho Ferreira, na rua das Tappas, 1, passando depois a imprimir-se na de Bartholomeu Hypolito de Moraes, á rua da Picaria. Collaboraram,

entre outros, Silva Pinto, Albano Coutinho, etc. Terminou em março de 1876.

Porto (0) — Foi uma «publicação quinzenal» de que era proprietario e redactor Augusto Antonio Rodrigues Alves. Sahiu o primeiro numero a 1 de abril de 1888, tendo a redacção e a typographia na rua da Alegria, 273. Cada numero constava de 4 paginas, formato 32,5 x 23, a trez columnas de composição. Teve limitada existencia.

Porto (0) — Com este titulo publicou-se, por occasião do Carnaval de 1905, um Numero Unico em homenagem ao Club dos Fenianos, promotor das festas carnavalescas. Constava de 16 paginas, sendo 8 de texto, a duas columnas de composição, e 8 de anuncios, tendo tambem uma capa de cor com anuncios diversos. Inseria as gravuras da Praça de D. Pedro, Torre dos Clerigos, Cadeia da Relação, Palacio de Cristal e Hospital Real de Santo Antonio, alem do retrato do então presidente do Club dos Fenianos, Silva e Cunha. Foi impresso na Typographia Coelho, na rua de Santo Ildefonso, 15.

Porto (0) — Com o sub-titulo de «diario da manhã, monarchico, extra-partidario», appareceu a 5 de dezembro de 1909, o primeiro numero d'esta folha, tendo por fundador e proprietario o visconde de Sousa Soares e por director Henrique Baptista, capitão de infantaria 18. Apresentou-se este jornal excellentemente redigido e magnificamente impresso, dando continua-

A PATRIA PORTUGUESA

A Universidade e Luiz de Camões
1880-1917

Ainda é viva muita gente da que, nesta gloriosa e linda terra de Coimbra, assistiu, com o coração transbordante de patriotismo, a essa grandiosa comemoração do tricentenário de Luiz de Camões, celebrado, com extraordinário lustro, pela patriótica Academia de Coimbra de 1880-1881. Do brilhantismo dessas festas, como do seu elevado significado patriótico, falam bem alto a imprensa do tempo e todos nós que, crianças então, vimos caminhar, de frente elevada para o sol nascente, e com os olhos scintilantes de Fé, na rota da Liberdade e da Justiça, a mocidade portuguesa, a maior e mais lídima esperança da Patria a renascer.

Camões foi o grande poeta, o cantor sublime e glorioso das tradições guerreiras e amorosas da raça portuguesa, perpetuando em estrofos d'ouro, nos seculos por vir, o nome de Portugal, Terra de Santos e de Heróis.

Incarnação da Renascença em Portugal, Camões soube gravar, em falgida linguagem, o ciclo heroico das grandezas épicas da Patria, — o ciclo heroico da Nacionalidade Portuguesa. A vida do mundo greco-latino está retratada nestes três grandes poemas: a *Eneida*, a *Iliada* e os *Luziados*. Qual dos três será maior? A *Iliada* e a *Eneida* falta o que faz grande de os *Luziados*, — a sinceridade. Na *Eneida*, ha um heroi que demanda a terra de Lácio e lança os alicerces da cidade romana, após uma viagem trabalhosa e cheia de perigos; na *Iliada*, os heróis vão, através os perigos de uma navegação cruenta e operosa, depois de terem abandonado as plagas da Grecia, vingar, numa guerra sem misericórdia, a afronta vilipendiosa de uma traição feminina; nos *Luziados*, Camões canta o caracter aventureiro e amoroso da sua raça transpondo « mares nun-

ca d'antes navegados » para descobrir terras que ficam « ainda alem da Taprobana ». Se com a pena, repassada de patriotismo, Camões escreveu um dos grandes poemas da Humanidade, com a espada, nas plagas inóspitas de alem mar, gravou, tambem, as paginas mais gloriosas da Historia dos Portuguezes, dualidade que não é demais relembrar neste momento em que, mais do que em outro da nossa Historia, muito necessitamos de acender nos corações de todos os portuguezes esse *quid* que constitue o que se chama Alma Nacional.

E' isso o que o governo da Republica se propõe fazer, recomendando que nas Escolas ensinemos a infancia e a mocidade quem foi Camões, agora que sangue portuguez é derramado em defeza do Direito e da Justiça numa luta para que nos levemos as tradições da raça, o cumprimento duma aliança secular, e a afronta de um insulto.

A essa iniciativa cheia de patriotismo não podia ficar indiferente a Universidade de Coimbra; e ei-la a anunciar que no proximo domingo, 10 do corrente, pelas 22 horas, se hade realizar na sua *Sala dos Capelos* uma sessão solene comemorando o aniversario da morte de Luiz de Camões, numa manifestação de acendrado patriotismo. Para essa sessão solene estão já inscritos, como oradores, lentes das diferentes faculdades e vão ser convidadas todas as autoridades civis e militares desta cidade, Camara Municipal, etc.

O sr. reitor da Universidade está empenhado em que esta patriótica festa, por todos os motivos oportuna, resulte digna do instituto de ensino superior que a realiza, sendo, por isso, de esperar que no domingo a Universidade inscreva nos seus anais mais uma pagina gloriosa.

ERNESTO DONATO

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Amanhã, o menino Paulo de Brito Aranha.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Caldelas, a fazer uso das aguas, o sr. Artur Augusto Cortez, da Varzea de Gois.

Agradecimento

O reitor da Universidade de Coimbra officiou ao reitor da Universidade de Sevilha, agradecendo-lhe as referencias elogiosas que fez ás universidades portuguezas por occasião do congresso que se realizou naquela cidade.

Coimbra-Hotel

Deve ser inaugurado no dia 15 do corrente este grande hotel, situado na Avenida Navarro.

Os seus proprietarios não se tem poupado a despesas para que esta casa satisfaza plenamente a todas as condições de asseio e comodidade.

E' illuminado a luz electrica e virá a ser servido por elevador, que se espera do estrangeiro.

Tem comodidades para cerca de 100 hospedes.

« Queima das fitas »

Devem realizar no proximo sabado a tradicional *queima das fitas*, os quartanistas de Medicina.

Ha o maior entusiasmo para que esta festa revista a maior importancia. Após a *queima das fitas*, que se deve realizar pelas 12 horas no Largo da Feira, seguirão em automovel para Luso, onde haverá um grande jantar.

Haverá um concurso entre as musicas das três figuras, que tomam parte nesta festa.

Na segunda feira foi aquella tradicional festa realizada pelos alunos do 4.º ano de Direito, a qual revestiu grande entusiasmo.

Os estudantes seguiram depois em trens para Penacova, onde jantaram.

Dali enviaram os seguintes telegramas, cujas respostas publicamos tambem a seguir:

Reitor Universidade Coimbra. — Curso 4.º ano juridico reunido em Penacova saudu na pessoa de V. Ex.ª a nobre Universidade de Coimbra.

Curso 4.º ano juridico. — Penacova. — Agradeço seu tele. rama associo-me em espirito suas festas fazendo votos suas felicidades. — Reitor Universidade.

Ao Ex.º Sr. Dr. José Alberto dos Reis. — Curso do 4.º ano juridico reunido em Penacova saudu em V. Ex.ª a Faculdade de Direito de Coimbra.

Curso 4.º ano juridico. — Penacova. — Em nome Faculdade e no meu proprio agradeço e retribuio saudações desejando que a festa corra com a mais franca alegria. — Alberto dos Reis.

No proximo numero publicaremos uma cronica, a proposito desta festa, do nosso distinto colaborador, sr. Capela e Silva.

A venda da flor

A absoluta falta de espaço inibi-nos de publicar no presente numero um interessante artigo sobre a venda da flor em Coimbra. Sairá no sabado, deste facto pedimos desculpa aos nossos prezados leitores.

Do nosso prezado amigo sr. Joaquim Maria d'Almeida recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Amigo e Sr. Arrobas. — Como na occasião da *Festa da flor* não estivesse nessa cidade, e querendo contribuir com um donativo para um fim tão impatico, lembrei-me de encarregar v. — por não saber a quem me deva dirigir — de em meu nome e de minha sobrinha D. Maria do Ceu Borges Carneiro do Valle, entregar á benemerita Commissão da festa da flor a quantia de 10\$00, sendo 5\$00 meus, e 5\$00 de minha sobrinha.

Am.º e seu assinante
Coimbra, Quinta das Machadas — 2 de Junho de 1917. — Joaquim Maria d'Almeida.

Desta missão nos desempenhámos já, entregando a referida importancia á sr.ª Condessa do Ameal, illustre presidente da Sociedade da Cruz Branca.

Excursão de Estudo

No domingo estiveram nesta cidade, em visita de estudo, os alunos da Escola Industrial de Afonso Domingos, de Leiria, que foram acompanhados pelos professores da Escola Brotero, srs. Antonio Augusto Gonçalves e Silva Pinto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria

No domingo foi celebrada a festa da consagração de Maria em diversas igrejas desta cidade, sendo grande a pompa com que ela foi feita e extraordinaria a concorrencia de fieis.

A festa na igreja de S. Salvador assistiu o sr. Bispo-Conde, pregando ali o reverendo conego Ramalho, que proferiu um discurso que agradou.

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais cantou a missa solene um grupo de senhoras.

A Capela da Misericórdia, onde se fez a celebração do Mês de Maria com extraordinaria concorrencia achava-se belamente ornamentada, sendo muito grande a assistencia no domingo, tanto na festa da manhã como da tarde. Prégou ali, pela primeira vez em Coimbra, o revd.º Olyveira Reis, pároco da freguesia de Torres Novas, que goza da justificada reputação de bom orador.

Ao Evangelho proferiu uma brilhante oração, na qual se destacavam tres grandes elogios á Virgem, ao Homem e a Coimbra. De tarde fez tambem uma pregação na Capela-mor, sobre a festa daquelle dia, agradando tambem muito.

A musica de capela tanto na festa de domingo como na celebração do Mês de Maria foi ouvida com muito agrado, constando não só dos elementos da casa, como de muitos de fora, sob a regencia do sr. dr. Macario Ferreira. Todos os dias ali se cantava a *Avé Maria* dos melhores autores, algumas vezes acompanhada a organ-harmonium, violino e violoncelo.

O sr. reitor dos Colegios, celebrante do acto religioso, fez a leitura todos os dias de pontos e exemplos muito adequados áquelle acto, quase sempre citando factos succedidos na guerra actual, em que a fé constitue um poderoso auxilio para a reitoria.

São dignos de louvor não só o sr. reitor, padre Daniel Simões Ladeira, mas tambem o mesario sr. Antonio Donato, que tem a seu cargo a capela, pelo esplendor com que foi celebrado este ano o Mês de Maria.

Na igreja de S. Bartolomeu tambem no domingo houve missa solene cantada com acompanhamento de organ.

Na igreja do Carmo realizou-se no domingo a festa á Senhora do Carmo, pregando ali o reverendo abade de S. Paulo, sr. Joaquim Ferreira, que é sempre ouvido com muito agrado.

Tambem houve festa á Senhora de Lourdes na capela do Bairro Operario.

Houve ali fogo do ar, gaiteiro, illuminações e danças.

Coração de Jesus

Celebra-se no magestoso templo de Santa Cruz, no dia 15 a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã, ás 9 horas missa acompanhada a organ, seguindo-se a distribuição de esmolos aos irmãos pobres.

As 12, missa solemne com exposição, a grande orquestra.

As 6 horas da tarde sermão pelo distinto orador sr. Antonio d'Oliveira Reis, vigario em Torres Novas, *Te-Deum*, procissão em volta do Claustro.

Sessão comemorativa

Conta-se que na sessão comemorativa da morte de Camões que a Universidade realiza no proximo domingo, usem da palavra os srs. drs. José Alberto dos Reis, Alves dos Santos, Luiz Carriço e Rocha Brito, em nome das faculdades de que são illustres ornamentos.

Farinhas

As 35 sacas de farinha de cárolo de milho que vinham consignadas ao sr. João d'Almeida, não são para consumo publico mas para alimentação de gado, para o que tem dado optimo resultado.

Os srs. Ferreira & Fonseca são os representantes da casa fornecedora nesta cidade e garantem-nos que a farinha só pôde servir para alimentação de gado e só para esse fim é apresentada aos seus clientes.

Paulo Lopes, de 8 annos, de Canas de Senhorim, deu entrada no Hospital da Universidade, com o braço direito fracturado.

mente numeros de 6 paginas, com larga informação, abundancia de gravuras de acontecimentos, retratos dos homens do dia, etc., e com interessantes e bem collaboradas secções, por modo a demonstrar desde logo que era um jornal moderno perfeitamente orientado, e honrando a instituição da imprensa na nossa terra. Mais tarde, por dissensões internas, deixou de ser dirigido por Henrique Baptista, assumindo a direcção o proprietario do jornal, continuando este a afirmar-se dos mais bem feitos e completos que no Porto tem visto a luz. Foi este jornal o primeiro que destacou para a capital do paiz um dos seus redactores, com residencia permanente ali, com o encargo de enviar chronicas diarias dos acontecimentos, entrevistas sensacionais, etc., confiando essa

missão ao jornalista portuense Joaquim Leitão, que, valha a verdade, d'ella mostrou saber desempenhar-se a contento geral dos leitores. Foi tambem o unico jornal portuense que se fez representar em Londres por occasião dos funeraes de Eduardo VII, encargo que tambem foi desempenhado pelo jornalista portuense acima citado, no seu genero por certo o mais habil de quantos o Porto tem produzido.

A instalação dos escriptorios e officinas d'O Porto, na Galeria de Paris, ás Carmelitas e na rua da Rainha D. Amélia, eram das mais luxuosas e elegantes, não tendo havido até então empreza jornalística alguma que se avantajasse á do visconde de Souza Soares.

Segue.

ALBERTO BESSA

Italico

Realisaram-se este ano duas récitas de estudantes: dos quintanistas de medicina, primeiro, e ha pouco ainda a dos de direito.

Esta é a récita tradicional de despedida dos estudantes que, concluindo em breve a sua formatura, se separam uns dos outros depois dum convivio de cinco annos. Aquella, conquanto nobre pelo seu fim, não tem o caracter da festa íntima de estudantes. A primeira foi uma festa de caridade, se assim posso chamar-lhe; a ultima foi uma festa de confraternização académica.

Ambas, porem, igualmente simpaticas impõem-se, uma pelo seu caracter íntimo, outra pelo seu fim altruista.

Não é minha intenção fazer apreciações a qualquer delas e muito menos confrontá-las. Foram duas festas feitas por novos, cheios de vida e entusiasmo, e portanto não é de admirar que a par da beleza e natural alegria da mocidade elas tivessem pequenas faltas que a idade e precipitação podem desculpar.

Os estudantes de medicina destinaram o produto da sua récita para subsidiar uma das enfermarias do hospital. E' muito louvavel o intuito que demonstra perfeitamente a grandeza do pensamento dum grupo de rapazes que nos annos dos seus estudos souberam crear, pelo principal estabelecimento da Faculdade que os formou, grande amor e carinhosa dedicação.

E a proposito convem lembrar aos quintanistas de medicina um facto que certamente os deve interessar por se tratar duma festa que teve igual fim e tambem feita por estudantes da mesma faculdade. Lembra-me vagamente dessa festa, mas o meu visinho aqui do lado, que é homem de memoria segura, nas conversas que temos ao serão, entre muitas historias engraçadas, avivou-me as minhas reminiscencias, falando-me da tal festa.

Ai por 1906 ou 1907 o curso do quinto ano medico organizou uma grande quermesse no Jardim Botânico cujo producto se destinava a subsidiar uma enfermaria do hospital. Para isso conseguiram os estudantes de então bastantes prendas, algumas muito valiosas que foram oferecidas por diversas pessoas. Diz até o conversador do meu visinho que havia, entre varios objectos de valor, um rico bistori de prata com que o rei D. Carlos contribuiu para a festa.

Do curso que levou a efeito a quermesse, acrescenta ele, fazia parte, se a memoria me não enganar, o sr. dr. Sobral Cid e outras figuras actualmente em destaque no nosso paiz.

Ora a quermesse terminou sem que se tivessem vendido as prendas todas, ficando até as mais ricas para depois serem vendidas em leilão. Todos esses objectos estiveram até em exposição na Sala da Palmeira, na Sé Nova.

Porém, o curso promotor da quermesse formou-se, e não consta ao meu visinho que o tal leilão se tenha realizado, estando, talvez, as prendas guardadas para satisfazer ao fim a que as destinaram os que as ofereceram. Nem é crível que as desviassem do seu destino.

Portanto, sendo verdade o que me contou aquele paldrão, seria agora muito boa occasião de darem aos objectos que ainda restarem da quermesse organizada em 1906 ou 1907 a devida applicação.

Os actuais quintanistas de medicina depois de se certificarem de que essas prendas existem realmente e indagarem onde param, talvez

pudessem conseguir realizar a sua venda que, de certo, lhes forneceria bastante dinheiro para juntar áquelle que arranjaram na récita deste ano, aumentando deste modo a beneficio que prestam ao Hospital da Universidade.

Ai fica a lembrança que poderá ser util se á puderem e quizerem aproveitar.

NEVES RODRIGUES

Companhia de Seguros O FUTURO

Deixou de ser agente nesta cidade da importante Companhia de Seguros O Futuro, com sede em Lisboa, o sr. Eduardo Gomes, passando o mesmo cargo a ser desempenhado pelos srs. Napoleo & C.ª, proprietarios da Garage Panhard, na Avenida Navarro, 2. A simpatia de que estes senhores gozam no nosso meio e os seus dotes de trabalhadores incansaveis, são penhores que garantem o exito da representação tomada.

De visita aos novos agentes encontra-se em Coimbra o inspector da Companhia, sr. Ferreira Lima, que vem tambem encarregado de pagar aos accionistas, aqui residentes, o dividendo de 10% relativo a 1916.

A Companhia de Seguros O Futuro, cuja prosperidade se evidencia do ultimo relatório publicado, é uma das que melhores garantias oferece aos seus segurados.

Escadas de Minerva

Passamos ha dias nas Escadas de Minerva da Universidade e ficamos surpreendidos com a erva que ali abunda e que em alguns pontos chega a ter mais de meio metro de altura!

Isto parece mal num local tão concorrido pertencente ao primeiro instituto portuguez, que tem a autonomia das suas receitas.

Pedimos providencias.

Reunião dum curso medico

Um grupo de medicos desta cidade formados no ano de 1906-1907, trata de conseguir a reunião, nesta cidade, de todos os seus condiscipulos, afim de comemorar o 10.º aniversario da sua formatura.

Deste curso fizeram parte os medicos de Coimbra, srs. drs. Fernando d'Almeida Ribeiro, Alvaro de Matos, Gerardino Brites, Matos Chaves, Alberto Pessoa, Francisco Pedro de Jesus, Manuel Dias, bem como a sr.ª D. Maria da Gloria Paiva e seu marido, sr. dr. Alfredo Soares Couceiro, etc.

Em Montemor-o-Velho

Dizem nos do concelho de Montemor-o-Velho que em diferentes localidades do referido concelho os malfetores e desordeiros se tem entregado á pratica de actos criminosos, servindo-se do pretexto da carestia de viveres para provocar ataques á propriedade alheia e outros maleficios pessoais, aproveitando a occasião de perturbar a ordem, conseguindo os seus criminosos intentos, pela falta de providencias das autoridades locais. A falta absoluta de policia rural dá logar a todos os excessos.

Se essas autoridades não tem meios de pôr cobro immediato a esses desmandos, cumpre-lhes requisitar a força precisa a fim de reprimir todos os abusos e punir os delinquentes.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Remedio francês



Remedio francês

Officiais milicianos

O segundo decreto sobre officiais milicianos, que não é mais do que uma segunda edição do primeiro que tem o n.º 3:120A, com algumas modificações, continua a oferecer duvidas. Diz a *Capital*, que tem respondido a grande numero de consultas sobre este serviço, que o decreto agora apresenta mais duvidas do que tinha o primeiro.

No quartel general tambem nem sempre podem esclarecer-las por falta de clareza do decreto.

E assim se anda vivendo em incertezas.

Diz a *Capital* que é sua opinião que o recente decreto não, é ainda a ultima palavra.

São abrangidos pela alinea c) do artigo 12.º os individuos que tenham algumas das habilitações ali indicadas, que já estejam apurados definitivamente para o serviço activo do exercito e os que sendo presentes ás juntas que devem funcionar nas sedes das divisões sejam por elas apurados.

A essas juntas devem ser presentes:

Os isentos definitivamente por quaisquer juntas, os isentos condicionalmente;

Os aptos nos termos do art. 79.º do R. R.;

Os aptos nos termos do art. 1.º do dec. 2406;

da Universidade — que esse é chamado curso filosofico — mas é o curso teologico dos seminarios diocesanos ou do collegio de Santo Antonio em Roma. Na referida alinea c) estão portanto, todos os que completaram o curso dos seminarios.

Manuel Beires

Foi muito concorrido em Lisboa o funeral do infeliz quintanista de Direito, em Coimbra, sr. Manuel Beires, filho do juiz sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Foi de Coimbra uma comissao de condiscipulos seus para tomar parte no funeral, sendo portadora duma bonita coroa.

Junta Geral

A comissao executiva, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas:

Concelho de Coimbra: — Irmandades do Santissimo e N.ª S. do Rosario de Castelo Viegas, de 1915 a 1916; Confraria do SS. e S. Sebastião e Curato das Torres da freguesia de Santo Antonio dos Olivais do mesmo ano.

Concelho de Penacova: — Irmandade de N.ª S. da Guia, de 1912 a 1913 e 1914 a 1915.

Concelho de Soure: — Irmandade da Misericórdia de 1915 a 1916.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada
Entrega nos domicílios sem aumento de preço
Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA GOSINHA DE S. PEDRO DA COVA
Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Livros e revistas

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO

Acaba de ser distribuído o n.º 21 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, começando com este numero o ano 3.º desta publicação.

O presente numero é de 68 paginas, e contém um artigo doutrinal do professor sr. dr. Paulo Merêa sobre a *Condição jurídica dos filhos ilegítimos*, e um comentario critico do professor sr. dr. Machado Vilela a dois acordãos do Supremo Tribunal de Justiça de 10 de Março e de 25 de Abril de 1916 sobre *Competencia internacional dos tribunais portugueses e applicação das leis estrangeiras*.

Fechem o numero as secções de *Sumarios de sentenças* e de *Varia*, que contém um relatório, da comissão de redacção do *Boletim*, sobre o cumprimento que pela magistratura tem sido dado ao art. 52.º do decreto de 4 de Setembro de 1913, e alguma legislação relativa ao estado da guerra.

Processo de imprensa

Foi absolvido o director do nosso colega local *O Povo de Santa Clara*, no processo de liberdade de imprensa que lhe foi movida pela corporação de policia.

A defesa esteve a cargo do advogado desta cidade, sr. dr. Augusto Coelho Sobral.

Novas publicações

Brevemente sairá da Imprensa da Universidade uma interessante publicação do erudito critico de arte, sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, sobre o grande pintor Domingos Sequeira. Também aquele distinto publicista editará em livro todos os artigos dispersos no antigo jornal a *Resistencia*, sobre arte e arqueologia, com o titulo *Tempo perdido*.

Minas de carvão

Na Camara Municipal foram registadas 5 minas de carvão, sendo quatro na freguezia do Botão e uma na de Santo Antonio dos Olivais.

Obituario

Faleceu na quinta-feira, o comerciante desta cidade, sr. Antonio da Costa Junior.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto gosava de gerais simpatias pelas excelentes qualidades de que era dotado.

Era irmão do comerciante de Albergaria, sr. Manuel Antonio da Costa, e tio do sr. José Ferreira da Silva, empregado de finanças.

Os nossos pezames á familia enlutada.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabrece, no 2.º andar, a sua residência. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

COMPANHIA DE SEGUROS

= O FUTURO =

Capital . . 1.000:000\$00

Sede—Rua do Mundo: Entrada-Travessa da Espera, 8

LISBOA

Agente em Coimbra:

NAPOLIS & C.ª

AVENIDA EMIDIO NAVARRO, 2

Seguros de vida, accidentes no trabalho, terrestres, industriais, contra roubos, agricolas, cristais, maritimos, postais, guer-

rae

Greves e tumultos

Loteria de Santo Antonio

1.º prémio 90 contos: 2.º prémio 10 contos

Extracção a 9 de Junho de 1917

Está aberto em sociedade o bilhete com o numero

1653

Na CASA FELIZ

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

RUA EDUARDO COELHO, 74

TELEFONE 205

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

CAIXEIRO, com pratica de drogaria, ferragens ou mercearia, aceita-se.
Para esclarecimentos, Drogaria Vilaça, Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

CADELA. O sr. Carlos Ferrão tem em seu poder, em Ceira, uma cadela perdigueira, que entregará ao seu dono.

FOGÃO. Vende-se um fogão para hospedaria. Trata-se na officina de José Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum prédio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nascente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

VENDE-SE casa nova, bonita e muito solida. Quem pretender dirija carta a esta redacção para F. M.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confeccão rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar
(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Horario dos comboios

DESDE 1 DE JUNHO DE 1917

Partidas

1,45 *Mixto.* Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,35 *Tramway.* Alf. e Figueira.
10,46 *Mixto.* Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway.* Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
23,45 *Correio.* Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway.* Fig. e Alf.
2,20 *Mixto.* Porto.
3,24 Lisb., Entronc. e Alf.
4,15 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
11,15 Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alf.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., L. e O.

Coimbra B

De Lisboa para o Porto (ás terças, quintas e sabados): Partida ás 13,32.

Do Porto para Lisboa (ás segundas, quartas e sextas): Partida ás 16,34.

N. B. Estes comboios não tem ligação com a estação nova.

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

MODISTA

Julia Rodrigues Dias

R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na 1.ª Vara Cível da comarca judicial de Lisboa, cartorio do eserivão Cardoso, correm editos de trinta dias a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa para habilitação deduzida pelos justificantes: Clementina Santa, viuva de Manuel de Matos, seus filhos, genro e nora, Maria Santa de Matos, viuva de Manuel Pires da Cruz; Clementina d'Assumpção Santa e marido Antonio Baptista Novo; Carlos de Matos e mulher Maria dos Prazeres Pires, todos maiores, moradores na freguesia de Cernache, comarca de Coimbra, — por obito do justificado Augusto Mathews dos Santos, que tambem usou o nome de Augusto Pedro dos Santos, natural da dita freguesia de Cernache; domiciliado na rua Maria Andrade, numero onze, primeiro andar esquerdo, desta cidade de Lisboa e falecido em 8 de Março do corrente ano de 1917, no estado de viuvo de Dona Maria Margarida dos Santos, deixando testamento cerrado.

Pretendem pois, que a referida justificação seja julgada procedente e provada para todos os efeitos legais e por virtude d'ella serem os justificantes Maria da Santa de Matos, Clementina d'Assumpção, Antonio Baptista Novo e Carlos de Matos, julgados unicos e universais herdeiros do falecido justificado com todas as consequencias legais, e especialmente para o efeito de haverem a herança deste, levantando depositos, requerendo os registos competentes, fazendo averbar em seus nomes os papeis de credito, podendo pagar os legados e a justificante Clementina Santa, habilitada como representante do justificado para lhe suceder nos bens legados e o mais como de lei.

Qualquer impugnação, pois, deverá ser deduzida na terceira audiencia deste juizo posterior á 2.ª em que esta citação edital deve ser acusada depois de findo o praso dos editos.

As audiencias naquele juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo feriado, porque então fazem-se nos dias immediatos e sempre ás 10 horas no tribunal judicial respectivo, erecto no edificio da Boa-Hora, situado na rua Nova do Almada, da dita cidade de Lisboa.

Coimbra, 28 de Maio de 1917.

O eserivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

VENDE-SE um gramofone 1.º da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 28-5-1917.
 Teve hoje lugar, proximo a esta vila a tradicional e antiga romaria a Nossa Senhora do Desterro, porém foi pouco concorrida.
 A esta festa, noutros tempos, alluia muito povo, vinham ranchos e tunas, especialmente do concelho da Figueira da Foz, mas de ano para anno tem diminuido, e diga-se a verdade, muito tem concorrido os da terra para tal decadencia.
 Se o paroco, a Junta de Paroquia, que tem jurisdicção na capela, o comercio, colectividades, e mesmo comissões de particulares, promovessem qualquer diversão que atraísse, a concorrência seria maior e até, o comercio especialmente lucraria.
 E' fora de duvida que atravessamos uma occasião excepcional. Emfim, a alma portuguesa provinciana já não tem aquela vida e alegria doutr'ora parecendo sentir-se oprimida.
 — Hontem realisoou-se o espectáculo no Teatro Ester de Car-

valho, em beneficio do Monte Pio, e outras associações, levado a efeito por um grupo de rapazes e denominado *Gil Vicente*.
 Todos se apresentaram no palco pela primeira vez, agradando bastante, e pena foi que a concorrência tivesse sido pouca, para o que concorreu o estarem algumas familias enlutadas, e falta de dinheiro pois os actuais serviços agricolas são bastante dispendiosos.
 Tomaram parte no espectáculo as meninas Eugénia Pereira Beiroco, Adelaide Argel, e os rapazes José Pires Ferreira, Eduardo Castanheira de Carvalho, José Pereira Beiroco, José Bicho e Henrique Lopes Maranha, tendo sido ensaiador o actor amador Alfredo Marques de Castro, que bastante revelou a sua paciência e gosto.
 A resolução dos rapazes merece todos os aplausos não porque recorreram a uma distracção instrutiva e proveitosa, como tambem porque o producto do seu trabalho reverte a beneficio de colectividades que se impõem a estima de todos.

Todos os amadores foram muito ovacionados.
 As nossas felicitações, e que progridam bastante.
 — No sabado tomou posse do lugar de administrador deste concelho, o sr. dr. Armando de Carvalho official do registo civil, tendo-lhe sido dada pelo sr. dr. Antonio Joaquim Simões, como presidente Comissão Executiva da Camara, e este usando da palavra com a costumada correcção expoz quanto era arduo actualmente tal cargo, esperando ser desempenhado com toda a competencia para o que, sendo preciso, colaboraria a Camara.
 Respondendo-lhe o sr. dr. Armando, disse que não obstante fazer parte dum grupo politico, se obsteria de orientação politica esforçando-se pelo bom desempenho do seu mandato, apelando para o auxilio de todos, e quando lhe faltasse este e não podesse cumprir o seu plano, abandonaria o cargo.
 Cumprimentamos pois s. ex.^a desejando que certos *meninos travessos* entrem na ordem como é de esperar. C.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto
 Causas julgadas na sessão de 1 de Junho:
 Escrivão Coutinho: Apelação civil. Antonio Lunas e mulher contra Antonio Dias, mulher e outros. Revogada.—Lousan.
 Agravo civil. Francisco Paulo Abreu Madeira Lobo contra Maria dos Prazeres Lobo e mãe. Negado.—Oliveira do Hospital.
 Escrivão Ferreira: Apelação civil. A Fazenda Nacional contra Manuel dos Santos Rolão. Confirmada.—Figueira da Foz.
Coimbra
 Distribuição do dia 4:
 1.º officio: Execução hipotecaria requerida por Margarida da Luz, residente nos Fornos, contra Joaquim Gonçalves, mulher e outros de Alcazarques. Advogado, dr. Fernando Lopes.
 4.º officio: Execução hipotecaria requerida por Maria Rita Sanches de Carvalho, residente nesta cidade, contra Joaquim Custod-o Pinto e mulher, Raul Simões Dias, D. Ilda Simões Dias e mulher, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.
Emigração
 Na ultima quinzena de Maio foram conferidos, no Governo Civil desta cidade, 34 passaportes

para o Brazil e Africa Occidental, alguns dos quais foram autorizados pelo ministerio da guerra. Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 12 pessoas de familia.
 Para França tambem seguiu um grupo de 14 operarios, que ali vão prestar serviços do qual é chefe José Antunes Adelino, desta cidade.
Fabrica que paralisa
 Por falta de jarinhas encerrou-se a fabrica da Nova Companhia Nacional de Moagens, desta cidade.
 Com a paralisação desta fabrica ficaram sem trabalho 100 operarios.
CEMITERIO DA CONCHADA
 Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:
 Dia 29 de Maio: José Simões Lopes dos Reis, filho de Joaquim Lopes dos Reis e Maria José Simões, de 3 dias, de Coimbra.
 1 de Junho: Maria de Ascensão Marques, filha de João Correia Marques e Candida de Ascensão Marques, de 21 anos, de Coimbra.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13' 16)	
Feijão vermelho	1\$350
branco	1\$300
amarelo	1\$200
rajado	1\$100
frade	1\$000
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
ilho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico grando	1\$400
Azeite, o decalitre, 4\$400 e	4\$500
Batatas.	800
Libras, 8\$900. Ouro, 85%	

Estudantes de Direito
 No proximo dia 8 realiza-se no Teatro S. Carlos a récita de despedida dos quintanistas de Direito de Lisboa. Intitula-se: *Juizinho a cabeça fresca*. Ha balada, fado, bailados, referencias a professores e factos mais em evidencia, tal qual como cá.
 Os alunos da Faculdade de Direito de Lisboa não querem perder as tradições e praxes que são seguidas e adoptadas em Coimbra.
 O que nos parece é não haver ali *troupes* aos caloiros, nem *lata-das*, o mais é tudo.

John M. Sumner & C.^a
 SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
 DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhieras "Plano",
 Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE",
 Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica
 e animal, reilhas, ferragens, etc.
 Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
 Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,
 atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,
 picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
 Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

LUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.
 Para ver e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas-furtadas do prédio n.º 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

CHARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.
 Para ver e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.
 Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

RETIRO CAMPESTRE
 Trespasa-se este estabelecimento situado na Estrada de Lisboa.
 Trata-se no mesmo.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para ver e tratar no Almgueir com José dos Santos Machado.

VINHO TINTO E BRANCO.
 Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.
 Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.º 69 a 73.

VOITURE Ligere—Gladiator
 —Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX

PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
 Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
 Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
 Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
 Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
 Albino Pinheiro Xavier
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
 PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Escola Normal
 EXAME DE ADMISSÃO
 JOÃO PIRES DA SILVA,
 professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9, — COIMBRA.

Passa-se
 Um estabelecimento dos me-
 Tratado na Casa Londres.

ARREMATACÃO
 (2.ª PUBLICAÇÃO)
 No dia 24 do proximo seguinte mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e no inventario de menores a que se procede neste juizo por óbito de Manuel Rodrigues Nogueira, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina Machado, do logar e freguesia de São Silvestre, e por deliberação do respectivo conselho de familia, e acordo dos dois interessados se hade proceder á venda, em hasta publica, duma terra de sementeira e vinha com oliveiras e

mais arvores de fructo, no sítio das barreiras de Cassuz, limite e freguesia de São Silvestre, indo á praça no valor de 30 escudos, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso pago á custa de quem arrematar.
 Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.
 Coimbra, 24 de Maio de 1917.
 O escrivão,
 Galdino Manuel da Rocha Calisto.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

PRESTARE
 Gravado
 LISBOA

VENDE-SE ESTAMPILHAS
 BIDO
 ANUNCIOS
 RU
 NESTA PROPRIEDADE
 FONSO GUSTAVO
 27 PES VIEIRA
 ADVOGADO
 MERCERIA
 TE SOUTARIA
 SELO
 AGRICULTURA

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
 Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Nova Merceria
 DOS
CAÇADORES
 CALHABÉ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a NOVA MERCERIA DOS CAÇADORES, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no CALHABÉ, onde se encontra um sortido completo de mercearia, papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco. VINHO TINTO A 70 REIS, de 5 litros para olma.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
 Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
 COMPRA E VENDE
 JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

GERAÇÃO NOVISSIMA

Poucos ou raros que eu saiba tem escrito ou dedicado alguns momentos de atenção, sobre as ideias e os vultos, os livros e as tendencias artisticas dos novos artistas portugueses adentro do campo de literatura.

Sendo as escolas muitas e sendo os processos rítmicos metricos varios e quasi anarquicos e sendo os prosadores hoje influenciados quer por Maeterlinck ou Wilde, quer por Jean Lorrain ou Felipe Trigo, D'Anunzio ou Vale-Inclan, é difficil, na verdade, sobre a longa falange dos iniciados, escrever duas columnas de synthese e comentario.

Sucedendo a gerações negativistas e destrutivas, a geração que nos antecedeu com pontos de vista assentes em politica ou filosofia politica, procura na arte motivos de regionalismo e assim vão buscar nos cançoneiros e nas canções e trovas populares motivos de influencia e tradição.

A arte hoje individualisou-se adentro das emoções do artista, e portanto este egoismo de influencia por assim dizer epilogo a existencia de escolas, se por escola se pode considerar um certo numero de artistas, com pontos de vista acerca d'arte, mais ou menos concordes ou harmonicos.

Guerra Junqueira e outros vultos dentre os grandes artistas vivos, entre os quais Teixeira de Pascoais (que só pecca por elogiar creaturas de nulo valor mental ou artistico) tem para com os novos palavras de incitamento e de justiça, porque nunca tão precocemente e nunca tão altivamente uma geração abriu para a publicidade e para a bisbilhotice critica dos leitores de paginas soltas, a prova evidente do seu talento e da sua sensibilidade. E assim dentre os novissimos artistas portugueses alguns dos quais completamente desconhecidos, quando tantos autores de fados e sonetos plagiados para ai andam com orgulhos de sujeitos enriquecidos — é-me grato escrever e dizer de minha justiça, justiça de que ninguem deve duvidar.

Dois vultos maximos tem esta geração entre os seus artistas. Mario Beirão, o poeta do *Ultimo Lusitano* e do *Ausente* e Carlos Parreira, o artista da *Esmeralda de Nero* em cuja sensibilidade ha rememorações de Fialho o grande morto, quasi não lido. Um cantando a saudade e a ausencia, a planície e o instinto do alem-vida, como ninguem sente a ancia nervosa e saudosista da raça em cuja ancestralidade ha romagens de heroismo e endexas de saudade.

Carlos Parreira é o prosador das imagens rufilas como imagens de jóia e das oftalmias de cor, dos sarcasmos e das impressões rapidas, e a sua prosa é simultaneamente um latego de orgulho e uma baloucante rima de melodias.

Entre os novos poetas temos Alfredo Pedro Quisado (Pedro de Menezes) o bisarro e extranho artista do *Elogio da paisagem* e das *Treze baladas das mãos frias* onde ha o sabôr rítmico dos cançoneiros e a elegancia florentina da imagem e da rima e Joam Cabral do Nascimento dos maiores vultos de artista, que nas *Princesas mortas* nos deu uma evocação de ritmos novos e imagens imprevistas e no *Alem-mar* estilizou em ritmos quinhentistas, rimas nervosas e trementes, como aguas baloucantes dum tanque irrequieto e cuja prosa tem espasmos de virgens trementes e a ancia quasi realizada da perfeição.

Joam Cabral do Nascimento é um artista extranho e rarisante, grande entre os grandes da sua geração. Americo Durão, o doentio artista do *Vitral da minha dor* e das *Penumbas*, é dos grandes

poetas novos da sua terra. Carlos Lobo de Oliveira, Cortez Pinto, cuja arte é estranhamente bela, Antonio-Ferro, Augusto Cunha, Ferreira Monteiro, Tomaz de Bourbon, Augusto de Santa Rita, Acazio Leitão, Caetano Pereira, Manuel de Sousa, Luiz Pinto, Alvaro Manso e mais alguns de valor um pouco mais inferiorante, são dos raros de muito merecimento.

Entre os que fazem prosa destacarei Alfredo de Freitas Branco, o artista da *Ana Clara*, e Ernesto Gonsalves o artista inedito e deliciosamente inedito, dos *Ballados irreaes* e da *Camara enferma*, o prosador mais estilizado e artista na elegancia europeia e enropada da sua arte de exilio, arte de ritmos bailantes e carnes desnudas, a mais extranha e rarisante emoção de artista que a minha sensibilidade soube adivinhar.

Luiz Vieira de Castro é um artista de wildismos exóticos e imagens vila-mourescas, prosador de requintes e emoções de um esta ta vergado na ancia ainda irrealsada da perfeição.

Mendes de Brito na *Lyra de Cybele*, rege uma exquisita sintonia de imagens e colorações, que fazem da sua individualidade uma admiravel precocidade artistica.

Para o teatro as revelações de Americo Durão no *Perdoar* e o ineditismo bataillesco de Joaquim Manuel de Riba-Tamega, que na peça *Ela* demonstrou qualidades revelantes de talento, bem como Antonio Ponce de Leão em *A onda*, peça em um acto de grandes recursos de observação e synthese. Entre os que seguem a erudição citarei Canuto Soares, uma desconhecida individualidade. Armando da Silva que sendo um artista é conjuntamente um admiravel e douto jornalista e Gonsalves Pereira tendo inedito um trabalho sobre *Minas*, onde a sua visão observadora e o seu comentario preciso, fazem da sua individualidade uma grande promessa de homem de gabinete e estudo.

Como oradores citarei Vaz Pereira. Como jornalista Nobrega Quintal afirma a sua sensibilidade em ritmos novos de uma elegancia exquisita e encantadora.

Elmano Vieira tem tambem admiraveis qualidades de esteta e burilador da frase.

E dos nomes mais em destaque d'entre os eruditos moços da minha geração citarei José de Azevedo Perdígão, autor de um admiravel trabalho sobre *Industrias*, editado pela Universidade de Lisboa e estando a fazer um curso distinctissimo.

Dos pintores e musicos não citarei nomes, porque grande é a sua enuneração como evidente e conhecida é a sua revelação de talento.

Dos desenhistas Almada Negreiros e Jorge Barradas são nomes conhecidos. E como prova do valor mental e artistico citarei Fernando Pessoa dos maiores artistas e estetas desta geração. Bastam o seu *Marinheiro* e na *Na floresta do alheamento*, para aquilatarem da sua rara sensibilidade e emoção. E o artista morto Mario de Sá-Carneiro levou consigo o segredo lóngiquo e bisarro de uma arte exquisita e faustosa, em que havia fimbres de genio e imagens de lavrante.

Poderá ser que muitas e involuntarias omisões se notem neste artigo de impressionismo à vol d'oiseau, mas apenas nos nomes que cito ha uma evidentiissima e enorme elite de artistas que dentre varias escolas, affirmam, no entanto em conjunto, o valor intrinseco e elevado desta geração de doentes da beleza e de genio.

Ha apenas um lado abundante no procedimento havido para com dois artistas, Rui Coelho, o

autor da *Sinfonia camoneana*, e de varias composições em que procura fixar a toada das nossas musicas populares, genio incompreendido como felizmente lhe chamou Aarão de Lacerda o cronista illustre e erudito, em cuja arte ha evocações wagnerianas e motivos de musica russa e Albino de Menezes que passou por Coimbra despresado e desconhecido, infelizmente despresado e desconhecido, quando tanto idiota para ai nos mostra a vacuidade mental dos seus pobres cerebros.

Quem escreveu a *Juventude pagã*, livro inedito que só os raros teem ouvido, sabe bem qual é o ritmo bailento e admiravel da sua prosa de enlevo e joalharia, prosa lavrante trabalhada pela sua sensibilidade d'artista, sofrendo como poucos, a máguia de ter genio. Está nestes nomes e nestas individualidades reveladas e iniciadas, a selecção dos novissimos, que em conjunto formam a elite do que se convencionou chamar a novissima geração, a geração dos que estão entre os dezoito e vinte e seis anos. Quando a môr parte destes nomes ninguem talvez os conheça e leia, crimosamente desconhecidos entre a turba-multa de todo e qualquer sr. Rui Gomes p'ra ai garatujando prosaismos de papel manteiga e contos de suplemento d'*O Seculo* ou qualquer sr. Alves Martins escrevendo baladas a dez reis para acabar e pelinricas de lira provinciana e assopeirada, quando a môr parte dos nomes que lhes citei é desconhecida, temos nós que aturar os grandes talentos dos moços pachecos ou a adovavel ridicularia dos poetas de salão.

Teatro Sousa Bastos

A TROUPE GUIGNOL

Realisaram-se, como prenotiamos, as duas recitas dadas pela *Troupe Guignol*, cujo conjunto, formado por artistas já conhecidos do publico, soube impôr-se de uma maneira admiravel.

Todas as peças levadas à scena foram interpretadas com consciencia e arte, e nem outra coisa era de estranhar, visto que Ferreira da Silva se fazia rodear por alguns artistas que na scena portuguesa tem um logar marcado pelo seu talento e pela sua probidade.

O *Pai*, notavel peça de Strimberg, teve em Ferreira da Silva o mesmo interprete sublime e elevado de sempre, ao lado de Beatriz Viana, belo temperamento de artista, delicada e terna, sabendo dar ao seu papel toda a vibrabilidade da sua alma de mulher.

A primeira noite, no Teatro Sousa Bastos, foi admiravelmente passada.

Os actos de *Folies-Bérgers* encantaram pelo mimo das musicas e pela delicadesa dos versos.

Na quarta feira deu-se o 2.º espectáculo, com o *Fado*, de Bento Mantua, que o nosso publico já conhece, mas aonde as intelligencias de Laura Hirsh, Tomaz Vieira e de Teodoro dos Santos, brilharam intensa e fulgurante.

Os artistas tiveram repetidas chamadas e foram aplaudidos com entusiasmo sincero.

A segunda peça da noite era a deliciosa obra em um acto, de Bracco, *As Mascaras*, onde Ferreira da Silva tem uma das suas melhores interpretações.

Todos os artistas, como na noite antecedente, trabalharam admiravelmente, dando às suas interpretações a intelligencia necessaria para poderem triunfar. Laura Hirsh, Beatriz Viana, Tomaz Vieira, Teodoro dos Santos e Manuel Rocha foram entusiasticamente aclamados.

Recitarão-se algumas poesias de Alves Martins e Francisco Levita, sendo os autores bastante palmeados.

Na Universidade

Espera-se que revista a maior imponencia a sessão comemorativa de Camões e dos Aliados que a Universidade amanhã realisa, pelas 22 horas, na Sala dos Capelos e para a qual estão sendo convidados varias colectividades, professores, autoridades, etc.

Discursarão os srs. drs. Alves dos Santos e Rocha e Brito,

tuando prosaismos de papel manteiga e contos de suplemento d'*O Seculo* ou qualquer sr. Alves Martins escrevendo baladas a dez reis para acabar e pelinricas de lira provinciana e assopeirada, quando a môr parte dos nomes que lhes citei é desconhecida, temos nós que aturar os grandes talentos dos moços pachecos ou a adovavel ridicularia dos poetas de salão.

Uma geração que lê Mallarmé, Jean Moréas, Baudelaire, Huysman, Albert Samain, Wilde, Maeterlinck, Rodenbach e tantos artistas europeus e exteriorisa as suas emoções nos seus trabalhos publicados ou ineditos, acho até logico que para ser legal a regra de numa geração de talentos haver um parvoide, nos apparecesse o sr. Alves Martins para ai apregoado como um genio com coisas geniais, quando não passa, afinal, d'aquilo que é, um pobre diabo de quem, afinal, se não deve falar. Haverá pois uma admiravel selecção de artistas, constituindo a geração novissima? Respondem pela sua superioridade os seus nomes, as suas obras e a má vontade intencional dos illustres anónimos.

CORRÊA DA COSTA

Defesa e Propaganda

Propaganda por meio da fotografia

A Direcção que teve a gerencia desta Sociedade em 1914-1915, sob a distincta presidencia do socio benemerito, sr. dr. Carlos Dias, decorou as paredes das salas da sede desta Sociedade com grandes ampliações fotograficas de assuntos locais e regionais; mudando brevemente esta sociedade de sede forçoso se tornava continuar essa preciosa collecção fotografica, pelo que a actual Direcção vai adquirir algumas dezenas de grandes ampliações fotograficas, para o que já recebeu proposta vantajosa de um distincto fotografo desta cidade.

Apezar daquela proposta, receberemos qualquer coisa, porque desejamos sempre viver com a opinião de todos os amigos de Coimbra. Terá a actual Direcção preferencia por assuntos de arte.

Novos socios

Carlos Martins, Chaves. Antonio Augusto Castro Lopo, idem.

Desastre

Na quinta feira depois das 16 horas, um comboio de mercadorias que vinha da Lousan, colheu proximo da insua dos Bentos, Maria da Piedade Paixão, de 52 anos, que foi conduzida ao Hospital da Universidade.

Aí, porém, não lhe permitiram a entrada, porque, disse um empregado, a mulher estava morta, indicando ao mesmo tempo a *morgue*. Aqui tambem a vitima não pde entrar por falta do bofetim medico.

Entretanto a pobre mulher jazia sobre uma escada, até que chegando o sr. dr. Costa Alemão, de quem a Piedade era antiga servical, verificou que ela ainda tinha vida.

Houve então os mais indignados protestos e a vitima mais uma vez foi conduzida ao Hospital, onde lhe foram prestados socorros, falecendo pouco depois.

O caso tem merecido a mais justificada censura pela falta de socorros immediatos, devido ao empregado do hospital que recusou a entrada da infeliz, em estado moribundo.

Por falta de numero não houve na presente semana sessão da comissão executiva do municipio,

SOCIEDADE DA CRUZ BRANCA

A VENDA DA FLOR

Apesar de já terem decorrido bastantes dias sobre este acontecimento, que em toda a população coimbricense deixou as mais gratas recordações, é elle ainda assunto obrigado e este jornal, que tem pela benemerita Sociedade da Cruz Branca, que o promoveu, a maior consideração, com prazer continua a occupar-se d'elle.

Antes de acrescentarmos mais algumas notas interessantes observaremos ainda o justo orgulho de que Coimbra deve estar possuida com a grandesa que revestiu este acto, de mais, despido de formalidades officias, mas que por isso mesmo mais elevado significado tem.

Andamos no habito de duvidar de tudo quanto é nosso! Quanto é justo modificarmos esta opinião observando o que se passou no dia 29. Nada faltou para ser completa a apoteose da nossa raça, e a população de Coimbra deu uma affirmação completa do seu valor.

Delicadesa, generosidade, altruismo, distincção, nada faltou, e todas as classes numa confraternisação expontanea, natural, sentida o grande praser que ha em praticar o bem, em se ser bom e distincto — bom e distincto por natureza, como é de facto o sentimento que constitue o fundo da alma portuguesa.

Já aqui contámos interessantes episodios que puzeram em evidencia os generosos e bons sentimentos do nosso povo, pressuroso em entregar as suas migalhas para com elas se amassar o pão preciso para acudir aos infortunados dos que por nós estão sacrificando a vida. Houve scenas enternecedoras, não faltando pobresinhos a entregar o magro obulo que dia a dia os alimenta.

As corporações officias e particulares, todas as autoridades, foram cativantes de gentilésa e bondade.

O governo civil, por costume fechado naquêl dia, abriu de proposito para receber com a maior amabilidade e distincção a comissão, que até à porta foi depois acompanhada pelas suas principais autoridades. E todas as facilidades tinham sido feitas à Cruz Branca.

O illustre reitor da Universidade dispensou provas de consideração e carinho à comissão, que por momentos dispoz da nossa grandiosa Universidade.

A Camara Municipal prestou valiosissimo auxilio, empenhando-se todos os seus membros e todos os seus empregados em affirmarem bem sentidamente o entusiasmo do povo que representam.

A academia deu-nos o sentir do paiz inteiro, que por sua intervenção se associou com a mais distincta sympathia à festa promovida na terra essencialmente educadora de Portugal, e decerto em nenhuma outra poderia uma academia ostentar melhor as suas generosas e nobres qualidades.

O espectáculo que presenciamos ainda agora nos comove, e ao mesmo tempo dá-nos a grande consolação de assegurar-nos que Portugal ha de sair mais forte e vigoroso do meio das graves provações que atravessa. A attitude da academia de Coimbra, que bem pôde chamar-se a academia de Portugal, no dia 29, dá solida garantia.

No seu paço, s. ex.º o sr. Bispo-Conde confirmou com a sua amabilidade e caridosos sentimentos, quanto é digno do respeito geral.

Nos estabelecimentos militares as recepções feitas às comissões que os visitaram adquiriram particular importancia. Vibrava ali intensamente a saudade pelos camaradas ausentes, e por isso tam-

bem mais emocionantes foram os momentos ali passados, destacando-se a recepção no Quartel General onde se encontrava o illustre official sr. Matos Cordeiro, que está exercendo o comando da Divisão e nos regimentos de infantaria 23 e 35, trocando-se naquêl, comandado pelo distincto militar sr. coronel Pestana, brindes enternecedores, em que os nossos valentes militares acentuavam bem os seus heroicos sentimentos.

A Propaganda de Coimbra mais uma vez se mostrou credora da gratidão de todos nós, tomando parte activa na festa, obsequiando com requintes de amabilidade as suas gentis hospedas.

A Pastelaria Central ficou tambem devendo a festa valioso auxilio e delicadas atenções. Até os seus empregados transformaram em flores os brindes que as senhoras lhes ofereceram.

As casas dos srs. Joaquim Pessoa e Jorge Silveira Moraes e até uma estimada modista da Avenida Sá da Bandeira, concorreram para o exito da festa com consideravel quantidade de flores, porque é interessante observar — pouco depois do meio dia encontravam-se já applicadas nos casacos, nas jaquetas, nos vestidos as 26.000 flores que a comissão encomendára.

125 senhoras, cujos nomes serão sempre recordados com justo elogio, se entregaram, cheias de fé e entusiasmo, a adoravel missão de consagrar os meios indispensaveis para a Cruz Branca realizar o seu benemerito fim.

Milhares de pessoas acorreram ao seu encontro a entregar-lhes as suas ofertas. Grandes ou pequenas todas teem o merecimento do fim a que eram destinadas e da boa vontade com que foram entregues.

Tornaram-se conhecidas algumas importantes como foram as de 100 escudos do sr. conde do Ameal, 50 do sr. dr. Bazilio Freire, 70 do sr. Augusto Antunes Garcia, 60 do sr. D. Miguel de Alarcão, 50 da fabrica Marta, 50 da fabrica Planas & C.º, 20 do sr. dr. Daniel de Matos, 30 do Colegio Português, 30 do regimento de infantaria 23, 20 do Chiado, 20 da Sociedade de Defesa, 20 da Sociedade de Mercarias, 20 da Oil Company, 20 do sr. José Sucena, 50 da Camara Municipal. Mas quantas mais não houve de muitas dezenas de escudos e muitos academicos as deram, e quanto não valeram muitas bem insignificantes?

Não deixaremos ainda de notar milhares de exemplares de uma bela poesia do sr. Francisco Levita que por terem chegado já tarde serão proximoamente vendidos.

A sr.ª viscondessa do Ameal, que cheia de zelo e abnegação preside a comissão dos meios deve-se a organização desta inolvidavel festa.

Reunião da Sociedade da Cruz Branca de 24 de Maio:

Inscreveram-se os seguintes socios: Miss Brown, D. Maria do Carmo Perestreló, D. Madalena Reis, dr. Nogueira Lobo e D. Madalena da Cunha Nogueira Lobo.

Foi recebida a mensalidade de 30 escudos com que concorre o nosso illustre e benemerito conterraneo, sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Foi resolvido agradecer a importancia de 2\$50 oferecida pela Sociedade Protectora dos Animais.

A oferta feita pela comissão da recita do 5.º ano juridico de metade do produto da sua segunda recita;

A oferta de interessantes tra-

balhos em cortiça do sr. Antonio Luiz de Figueiredo; e

O oferecimento do sr. Bento Carlos da Fonseca de quadros e espelhos para a *kermesse* que vai realizar-se.

Reunião de 7 de Junho:

Procedeu-se ao apuramento das contas da festa da flor, verificando-se que a receita foi de 5.227\$00 e a despesa de 223\$79, sendo o resultado liquido de escudos 5:003\$21.

Por proposta da sr.ª Presidente votada por aclamação foi resolvido exprimir um voto de profundo reconhecimento a toda a população de Coimbra pela forma como se tinha associado á festa da flor, e reconhecendo a impossibilidade de testemunhos pessoais a tantas pessoas a quem deviam ser tributados, em todo o caso enviar especiais agradecimentos aos srs. governador e funcionarios do Governo Civil, ao sr. reitor da Universidade, á Camara Municipal e seus empregados, ao sr. comandante da divisão e officiais do Quartel General, ás officialidades dos regimentos de Infantaria 23 e 35, á Associação Academica, aos jornais de Coimbra e correspondentes, ao Instituto, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, aos srs. Pessoa e Jorge Moraes, ao sr. Inspector dos Caminhos de Ferro e á Pastelaria Central.

Pela sr.ª D. Gloria Brandão foi comunicado que uma benemerita comissão composta pelas sr.ªs D. Maria da Cruz Ribeiro Amaral, D. Maria Luiza do Amaral, D. Josefina da Fonseca, D. Luiza Portugal Pinto Amaral, D. Clotilde Pina Ferrão, tomara a iniciativa da festa da flor em Oliveira do Hospital e destinava o seu produto, alguns centos de escudos, para a Cruz Branca, noticia que foi recebida com muita satisfação.

Resolveu-se que tenha lugar entre 15 a 20 do corrente mez a *kermesse* que vai realizar-se no Jardim Botânico, amavelmente cedido para este fim pelo seu director sr. dr. Julio Henriques.

Tratou-se das madrinhas de guerra, cuja distribuição será feita sem demora havendo já muitos pedidos.

Foram examinados mais de 100 requerimentos de familias de soldados em campanha.

Inscreveram-se os socios: José de Mascarenhas Valadares Pacheco, D. Eufemia da Silveira Castelo Branco, D. Maria da Conceição Mendes Borges de Melo, D. Maria dos Anjos Castro e Melo, D. Maria Natália Avila Carneiro Martins, D. Maria Nazareth Bulhões Magalhães Mexia.

Recebeu-se do benemerito socio sr. Carlos de Oliveira Gonçalves a mensalidade de Junho de 30\$00.

De dois anonimos \$80. Da venda de 11 medalhas 4\$40.

Foram concedidos os seguintes donativos, resolvendo-se proceder a averiguações para os restantes:

Etelvina Rosa Pinto, de Celas, que teve agora um parto, 2\$00 por 3 meses.

Maria Marques Mano, de Eiras, entrevada, casada com José da Costa, também entrevado, com filho na guerra, 2\$00 por 3 meses.

Maria da Piedade Soares, do Porto de Reguengo, freguezia da Lousan, com um filho de ano e meio. O marido era soldado e morreu em Moçambique sem deixar pensão, 4\$00 por 3 meses.

Joaquina Cordeiro de Oliveira, da freguezia de S. Pedro d'Alva, mãe dum soldado e que tem mais 7 filhos, 2\$00 por 3 meses.

Piedade Barreira, de Condeixa a Nova, casada com um soldado que está em Moçambique. Tem 3 filhos o mais velho de 6 anos e o mais novo de 14 meses, 2\$50 por 3 meses.

Ana do Rozario, de Santa Clara, impossibilitada de trabalhar, 1\$50 por uma só vez.

Maria do Rozario Rebelo, de Condeixa a Nova, casada com um soldado em França, com 3 filhos de 14 meses a 5 anos, 2\$50 por 3 meses.

Maria Adelaide, de Santa Clara. Tem um filho em França e mais 7 filhos menores e o pai doente, 3\$00 por 3 meses.

Maria das Dores, do Tovim de Baixo, casada com um soldado em França, e tem 3 filhos menores, 2\$50 por 3 meses.

Paulo Emilio de Brito Aranha

Publicou o *Diario de Noticias* de 7 do corrente o retrato do sr. Paulo Emilio de Brito Aranha, filho muito querido do nosso saudoso amigo sr. Brito Aranha e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Teles da Mota de Brito Aranha.

Acompanha esse retrato uma noticia muito honrosa para essa criança, que naquelle dia completou 13 anos de idade.

Paulo Emilio é aluno laureado do Colegio Militar, onde foi admitido em virtude de seu pai ter sido agraciado com a Torre e Espada.

No ano passado, em que frequentou o 1.º e 2.º anos do seu curso, foi premiado com a medalha de prata, e já este ano, pelas excellentes notas de frequencia do 3.º ano, alcançou a medalha de ouro, além da nota de comportamento exemplar.

E' para nós muito grato saber que o joven aluno corresponde em inteligencia e applicação ao que podia esperar-se dele.

Pena é que seu estremitissimo pai não chegasse a ver tão excellentes resultados dos estudos de seu filho, que éle tanto idolatrava.

Ao Paulo Emilio, nosso bom amigo, e a sua estremosa mãe a sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha apresentamos as nossas cordeais e muito sinceras felicitações.

Luxuoso estabelecimento

Na rua Ferreira Borges, vão os proprietarios da fabrica de calçado *A Vigorosa*, de Lisboa, montar um luxuoso estabelecimento de venda dos productos da sua importante industria.

Para esse effeito foi quinta-feira fechado o contracto de trespasse de um dos melhores estabelecimentos da referida rua, que vai ser convenientemente adaptado ao fim em vista.

Principe de Chinay

Esteve nesta cidade acompanhado dos srs. marquez de Castelo Maior e do sr. Vicente Arnoso, o principe de Chinay, da legação do rei Alberto da Belgica, em França, irmão da ex-rainha D. Amelia.

O illustre excursionista foi acompanhado na sua visita aos muséus pelo sr. dr. Eugenio de Castro e mais tarde pelo sr. dr. Manuel Gaio. Tirou varias fotografias na Universidade e outros pontos de Coimbra.

Adega Central

Quando se conseguirá que seja rebocada e caiada a frontaria do predio da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro?

Pois é justo que se obrigue á caiação dos predios e se deixe em tal estado, ha mais de vinte anos, o da Adega Central? E o edificio do. Licéu?

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de o resumo das suas virtudes
ANEMIA CLOROSE
DORES PALLIDAS
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALENCIA DE FORÇAS

Subsistencias

Como se sabe, a Camara Municipal do Porto tem adotado medidas de excellentes resultado para combater a crise das subsistencias.

Fez aquisição dos generos essenciaes, que vende ao publico por preços mais baratos do que nas lojas, por intermedio da commissão nomeada para esse fim.

Agora está ela vendendo arroz a 22 centavos o quillo, azeite a 42 centavos, batatas a 5 centavos, da velha, e 7 centavos, a nova, e pão espanhol, a 24 centavos com o peso regular de 850 gramas.

A Camara de Porto está assim prestando um grande serviço aos seus municipes.

Junta medica

Foi dado incapaz para todo o serviço, o 3.º official da estação telegrapho-postal de Coimbra, sr. Ernesto Levi Maria Correia.

Horario dos combolos

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

- 0,30 *Correio*. Alfaiellos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 3,00 *Mixto*. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
- 5,40 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 *Tramway*. Alfai. e Figueira.
- 11,35 *Mixto*. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 13,08 *Rapido*. Pamp. e Porto. (*As terças, quintas e sabados.*)
- 16,15 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb. (*As segundas, quartas e sextas.*)
- 16,35 *Tramway*. Alfai. e Fig. (*Este comboio não vai pela Amieira.*)
- 17,45 *Mixto*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 18,35 *Mixto*. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,21 *Tramway*. Fig. e Alfai.
- 1,15 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 4,15 *Correio*. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
- 4,15 *Mixto*. Porto.
- 6,15 *Mixto*. Lisb., Entronc. e Alfai.
- 8,15 *Mixto*. Fig. e Alfai. (*Só a 23 de cada mês.*)
- 8,39 *Mixto*. Louzã e Mir.
- 12,10 *Mixto*. Porto e Pamp.
- 13,27 *Tramway*. Fig. e Alfai.
- 13,50 *Rapido*. Lisb., Entronc. e Alfai. (*As terças, quintas e sabados.*)
- 16,44 *Rapido*. Porto e Pamp. (*As segundas, quartas e sextas.*)
- 18,30 *Mixto*. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

- 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai.
- 00,43 Pamp. e Aveiro.

Sociedade comercial

Como já dissemos, está-se a constituir nesta cidade uma importante sociedade comercial com o fim de explorar, por grosso, o commercio de tecidos de lã, algodão etc.

Sabemos que o capital é de 500.000\$000, já todo subscrito; que a escritura social será lavrada e assignada dentro de poucos dias, e que já se anda escolhendo terreno para construir o grande edificio que servirá de sede social.

Ler mais noticias na ultima pagina.

CRONICA DA SEMANA

Foi ante-ontem dia do Corpo de Deus.

Na minha memoria revive sempre a grata lembrança daquelle dia, lembrança do meu alegre e des preocupado tempo de rapaz, por causa da procissão em que figurava o S. Jorge montado num cavallo branco e equilibrado pelo esforço quase heroico do França Rollié, que exerceu esse espinhosissimo cargo durante muitos anos com o mais inexcusable garbo e valentia.

Lembro-me das plumas desbotadas do capacete do santo, da cara do pagem pintada de carmim e da cor berrante das suas pantalonas de malha; lembro-me dos sete cavalos com seus xaíres, que constituíam o estado do santo; lembro-me dos vereadores da Camara, que então trajavam meia e calção, capa curta de seda preta e chapéu largo com grande pluma branca; lembro-me da tropa que apresentava armas ao santo quando este lhe passava revista no Largo da Feira, e das descargas com que honravam esse santo general, que, se não estou em erro, foi príncipe da Capadocia e matou a bicha de sete cabeças.

Tudo recorro com saudade, porque uma festa assim jámais os meus olhos tornarão a ver.

Uma Camara houve que não querendo misturar-se com os rocinantes, aboliu o estado do santo; depois o Codigo Administrativo substituiu o trajo pomposo dos camaristas, que servia para mostrar as suas roliças canelas, criadas á custa de generos de subsistencia bem melhores e mais baratos do que os de hoje.

Veio depois a Camara do dr. Marnoco que suprimiu a procissão e assim se desfez todo esse grande festejo que era a alegria da rapaziada e até de muita gente de cabelos brancos.

Se não me engano restam ainda duas personagens que figuravam nesse cortejo como pagem do santo, pelo que recebiam a esportula dum pinto e uns sapatos novos.

Quando a Camara acabou com o estado do santo, e isto já lá vai

ha mais de 30 anos, João Coelho Sampaio, empregado nas Obras do Mondego, que tinha o seu bocado de graça e de veia poetica, escreveu uns versos que eu reproduzo para a historia dessa festa:

S. Jorge quando saiu Do Pateo da Inquisição E veio p'ra rua esperar Para ir á procissão Ficou-se todo zangado Por não ver o seu estado!

E disse pr'o José Sancho Que fazia de seu pagem: «Vá lá acima perguntar Se as bestas stão na pastagem! Pois ainda aqui as não vejo P'ra formar o meu cortejo.»

Sobe a escada José Sancho E diz: — Sr. presidente, O Santo 'stá escamado E eu mesmo não 'stou contente E le manda pr'nguntar Quem nos vem acompanhar!

— Diga ao Santo que socegue Que descance, e porque não? Pois em vez de seis sendeiros Que ganham um dinheirão, Vá a Camara acompanhá-los, Não precisam de cavalos.»

Desce escadas José Sancho E diz ao Santo: «Caluda Não temos razão de queixa Pois a coisa está ano muda, Como ha poucos dinheiros Vem Cambra em vez de sendeiros.»

«Que dizes tu, oh! meu pagem? — Vem a Camara em vez dos brutos? Não consinto, pois embirro Com os tais substitutos; Não teem dinheiro p'ra festas Mas teem-no p'ra obras d'estas!»

«Isso é certo, meu bom Santo, Na verdade tem razão; Mas este povo de parvos Caiu na releição, E agora ha de aturá-los Pois deixou-nos sem cavalos!»

Agora o santo mais uma vez mudou de residencia. Ha semanas um rapaz de pé descalço pegou nele em charola e levou-o para a casa da Inquisição.

A tanto chegou o desprezo por um general tão guerreiro e destemido neste tempo em que tanto são precisos!

Se ele estivesse no Museu Machado de Castro, havia de lá ir vélo muitas vezes para matar saudades do meu tempo de rapaz.

JUCA

Tradições academicas

Criar motivos de saudade, para o futuro, é sentir, no presente, a harmonia dum ambiente propicio.

Para se viver é preciso conforto.

A felicidade é apenas uma fórmula cujo conteúdo ideal se dilui no horizonte das perspectivas longinquas.

Envolve-nos sem darmos por ela, umas vezes. Outras, parcialmente lhe aspiramos a essencia, deleitando a alma, sentindo o seu imenso influxo.

Urge que a retenhamos com amizade, que a chamemos com affecto, que a provoquemos com serenidade.

Pouco custa adivinhá-la ou encontrá-la, para quem souber viver em equação consigo mesmo.

Uma festa de estudantes, qualquer pretexto de encontro de reciproca estima, é para eles segura causa de horas felizes, horas de despreendimento que o tempo jámais apagará.

No vasto scenario das aspirações, no cachoar das realidades controvertidas e dos sentimentos acalentados, o intangível é Deus, o misterio é religião, o dualismo moral, e a neurastenia sistema.

Bastará isso para justificar a existencia? Mas, com a bréca, seria viver no misticismo astucioso, ou na incredulidade cinica e doente. Seria a anestesia do *sentido pratico*.

Torna-se mister, por sequencia, observar os condicionalismos e descobrir-lhes derivantes, aceitar a vida mas dar-lhe significado.

Resistir ás intemperies, e abraçar as horas de contentamento.

Fugir á monotonia, e beijar a suavidade.

Por isso, presamos os motivos de concertada alegria.

Estudantes, temos as nossas festas, tradicionais e legitimas, que consideramos logicos antecedentes de futuras emoções de saudade, quando, pela vida fóra, nos escasear a liberdade de *rien-faire*, ou a acuidade de realidades hoje ignoradas nos obrigar a ver, no passa-

do, toda a reminiscencia dos unicos momentos felizes.

A *queima das fitas*, no quarto ano, as récitas de despedida, no quinto, são exteriorizações desse sentimento que anima as gerações academicas de Coimbra, dando á mocidade alegria, e á alegria expansão harmonica.

A festa do 4.º ano juridico — na ultima segunda-feira — foi bem a prova de que existe espirito e solidariedade, vida e sentimento, nas actuais gerações estudiosas.

Assistir a ela, a essa festa, era verificar a alma dum punhado de rapazes que sabe sentir e sabe viver.

Não houve espathafato, houve equilibrio.

Um balão de papel, subindo, de dia, com as fitas rubras a arder, simbolisou, talvez, a fuga de horas que se sentiram e vão distanciar-se, elevar-se no espaço, dissimular-se na atmosfera.

O jantar em Penacova, alegre e sereno, evidenciou a estima mutua dos rapazes do actual 4.º ano juridico, provocando manifestações de apreço e brindes de franco entusiasmo.

Nem um pronuncio discordante, nem uma irreverencia momentanea. Espirito, alegria — eis o que foi. Foi isso, e foi mais — o começo duma despedida que no proximo ano se efectivará.

Penosa será essa despedida. Por isso, se anticipam os preliminares.

Quem não avalia a saudade, a profunda saudade, constante e irrequieta, que esta Coimbra ha de gravar na alma de todas as gerações academicas que são coagidas a abandoná-la depois de a ter inocentemente amado?

Aproveitar, aproveitar, enquanto é tempo.

É um bem que foge e não mais volta.

Que nos fique, ao menos, uma intensa saudade.

Poderemos, depois, viver um pouco dela.

A. A. DA CAPELA E SILVA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos: José Dias dos Santos Jorge.

Amanhã: Francisco da Costa Pinheiro, 2.º sargento da guarda republicana.

Segunda-feira: Henrique Campos de Oliveira.

CASAMENTOS

Consoceiou-se o sr. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, distinto professor da Faculdade de Direito, com a sr.ª condessa de Monsaraz, D. Maria Amelia Fernandes Coelho Simões.

O registo civil e o acto religioso realisaram-se em casa do noivo, em Lavos.

SABIDAS E CHEGADAS

Partiu para sua casa da Figueira da Foz o sr. José Teixeira da Cunha.

Exame

Fez exame de matematica commercial na Escola Brotero o menino Cesar da Mota.

As nossas felicitações.

Espectaculo de caridade

A receita que os estudantes de Medicina deram na Figueira, rendeu de apuro liquido para o Asilo Obra da Figueira, daquelle cidade, 88\$49.

TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtém-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.
FRASCO \$60 (600 réis)
Para e provincia crece e embalagem, porte e registo (800)
Regista-se o que não vive esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Bombeiros municipais

Atendendo aos bons serviços por esta corporação prestados na fabrica de cortumes, os srs. Raposo, Amado & C.ª ofereceram-lhe 10\$00, cuja importancia deu entrada na respectiva caixa de socorros.

Uma nova empreza

Está constituída nesta cidade uma empreza para a exploração de *films* cinematograficos e da qual foi principal organisador o distincto artista sr. Gabriel Tinoco. Nesta cidade encontram-se já

alguns aparelhos importantes para aquella nova industria e com a qual Coimbra muito vem lucrar.

Brevemente nos occuparemos desenvolvadamente deste importante e util melhoramento para Coimbra, cuja iniciativa bem merece ser auxiliada.

Os alunos do Colegio Moderno realisam amanhã, pelas 18 horas, no vasto campo da insua dos Bentos, curiosos exercicios e varias provas desportivas entre as quais se conta um desafio de *football*.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Primeira comunhão

Na igreja de S. Salvador foi celebrada ontem a cerimonia da primeira comunhão á interessante filha do professor do Liceu, sr. dr. Matos Chaves, a qual se apresentou distinctamente vestida de branco.

Este religioso acto a que assistiram numerosas pessoas, entre as quais a familia do sr. dr. Matos Chaves, muitas senhoras trazendo *toilettes* de festa, os srs. dr. José Rodrigues, França Amado, etc., revestiu grande aparato e foi profundamente comovido.

O sr. reitor da Sé celebrou missa e ministrou a comunhão, fazendo duas magnificas predicas adequadas áquelle acto, uma antes dele e outra depois.

Durante toda a cerimonia o sr. Francisco Macedo executou algumas composições musicais no organo, cantando muito bem e com grande sentimento o *Salutaris*, de Mozart, e a *Avé Maria*, de Luiggi Luzi, o sr. Antonio dos Santos Junior.

O sr. dr. Matos Chaves ajudou ao acto religioso de sua estremosissima filha, o que tornou a cerimonia muito mais comvente, vendo-se na igreja muitas pessoas com os olhos rasos de lagrimas.

Coração de Jesus

Celebra-se no magestoso templo de Santa Cruz, no dia 15, a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã, ás 9 horas, missa acompanhada a organo, seguindo-se a distribuição de esmólas aos irmãos pobres.

Às 12, missa solemne com exposição, a grande orquestra.

Às 6 horas da tarde sermão pelo distinto orador reverendo Antonio d'Oliveira Reis, vigário em Torres Novas, *Te-Deum*, procissão em volta do Claustro.

— À manhã, pelas 9 horas, tem lugar na igreja da Sé Catedral a cerimonia da primeira comunhão ás crianças desta freguesia.

O sr. Bispo-Conde ministrará a comunhão e Crisma a todas as pessoas que para esse efeito se apresentarem. O altar onde tem lugar o religioso acto está adornado com fino gosto, e ás crianças será servida uma refeição por um grupo de senhoras catequistas.

— Publicamos em seguida o programa das festas do Sagrado Coração de Jesus que se realisam na Sé Catedral:

Dias 12, 13 e 14 de Junho: Tríduo de preparação, ás 19 horas, com exposição do SS., sermão e procissão pelo interior do templo, presidindo o rev.º bispo de Coimbra.

Dia 15, ás 9 horas: Missa resada, prática e comunhão geral.

Às 12 horas: Missa solene de pontifical, benção papal, exposição do SS. até á tarde e adoração por turnos.

Às 19 horas: Sermão, consagração solene da diocese ao Sagrado Coração de Jesus, *Te-Deum* e benção.

E' orador o rev.º abade de Mafamude, e o côro, em todos os dias e na missa pontifical, é executado por um grupo de piedosas senhoras, sob a direcção do rev.º dr. Elias de Aguiar.

Corpo de Deus

Na Sé Catedral realisou-se na quinta feira a festa do Corpo de Deus, que revestiu grande pompa.

De manhã houve missa solene e á tarde procissão em volta do templo, na qual se incorporou o reverendo Bispo-Conde.

Quelma das fitas

À hora em que o nosso jornal entra na maquina estão sendo lançados inumeras girandolas de foguetes, anunciando a *quelma das fitas* dos estudantes do 4.º ano de Medicina.

Entre os estudantes vinha-se notando o maior entusiasmo pela festa de hoje que acabará por um jauto jantar em Luso, para onde seguirão em trens ornamentados.

A comissão promotora desta festa agradece a gentileza do seu convite.

"Kermesse"

Os bombeiros municipais vão promover uma *kermesse* a fim de auxiliar a Cruzada das Mulheres Portuguesas.

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE Estreia do maior HOJE
sucesso do
Salão Central de Lisboa
A CULPA
Pela genial actriz
Pina Manichelli

Subscrição

Começamos hoje a publicar os nomes dos individuos que contribuíram para a subscrição aberta pelas praças da Guarda Republicana e a qual se destina á compra de 4 caiques, substituindo assim os que foram torpedeados pelos alemães:

Dr. José de Sousa Mendes, \$50; dr. Mário Lima Duque, \$50; dr. Antonio Leitão, \$50; José dos Santos, \$50; Manuel Gomes Carvalho, \$50; Francisco Ferreira, \$50; Francisco da Fonseca, \$50; Anonimo, \$50; dr. Costa Lobo, \$50; Humberto Stofel, \$50; Macario e Bastos, \$50; Adriano Ferreira Cunha, \$50; João dos Santos, \$50; D. M., \$50; Anonimo, \$50; Hotel Bragança, \$50; Lotario Ganilho, \$50; Anonimo, \$50; Antonio A. Costa, \$50; M. Ribeiro Osorio, \$20; Antonio Ribeiro Neves Machado, \$50; Reis & Simões, \$50; José de Figueiredo, \$50; Luis d'Amaral, \$20; J. Gomes da Silva Gaio, \$50. — Soma 23\$40.

Batalha de flores

A direcção da Sociedade de Defesa continua animada para levar a efeito no dia 1 de Junho, no campo da insua dos Bentos, uma batalha de flores, aproveitando para isso a vedação que ha de ser utilizada no concurso hipico.

O sr. vice-presidente da Sociedade de Defesa foi convidado o sr. Visconde do Ameal para fazer parte da comissão promotora daquela festa, como delegado da Cruz Branca.

O produto da batalha das flores, cuja iniciativa partiu do nosso respeitavel amigo sr. dr. Alfredo Rego, destina-se ás victimas da guerra.

REMEDIO FRANCES



Baile

Realisa-se amanhã, com grande brilhantismo, no Sport-Club Conimbricense, o baile das flores, que será revestido de grande brilhantismo.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Alice da Cunha Correia, extremosa esposa do sr. Heitor Correia, proprietario em Cintra, e cunhada do nosso presado amigo e distincto quintanista de Medicina, sr. dr. Maximino Correia.

O funeral da desventurada senhora, que ontem se realisou, foi muito concorrido e nele tomaram parte muitos estudantes de Medicina.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inegalaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Chave

Temos em nosso poder uma chave, que foi achada, que se entrega a seu dono.

Despedida

José Luiz Lobo da Costa, tendo de retirar-se para Lisboa, despede-se de todas as pessoas das suas relações e oferece a sua casa na rua Julio Diniz, n.º 11 rez-do-chão, e os seus serviços na sua fabrica, na Alameda das Linhas de Torres, n.º 44.

Não faz as suas despedidas pessoalmente por falta de tempo do que pede desculpa.

Coimbra, 8 de Junho de 1917.

AGRADECIMENTO

Rosa de Jesus Miranda, Julia de Jesus Miranda, Maria José Miranda e seu marido José Rodrigues Paulo, Beatriz de Jesus Miranda e seu marido Joaquim Dias da Conceição, Luiza de Jesus Miranda e seu marido Mario Augusto Pedro, José Maria Francisco Miranda, Manuel Francisco Miranda, Maria Natalia e Armando Francisco (ausente), veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu muito querido e sempre chorado marido, pai e sogro, Joaquim Francisco de Miranda, mais conhecido pelo Joaquim da Estufa, cujo funeral se realisou nos ultimos dias do passado mez de Maio.

Coimbra, 7 de Junho de 1917.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritório

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto correm editos de 30 dias, que começam naquello em que fôr publicado o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de Jacinta de Jesus Ferreira, solteira,

domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra no dia 28 de Abril ultimo, e residiu na loja n.º 18 na rua do Almozarife, desta cidade, para deduzirem a sua habilitação na 2.ª audiencia posterior áquella em que findo o praso dos editos, lhes fôr acusada a citação. Aquellas audiencias ordinarias

deste juizo costumam fazer-se ás 2.ª e 5.ª feiras, por 10 horas, no Tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade.

Coimbra, 31 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ARRENDASE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada.

Preço, 140\$00. Rua do Gazometro, 19.

A LUZITANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Escritório: Rua Ivens, 51

— LISBOA —

REPRESENTANTE EM COIMBRA:

ADELINO MAIA

RUA PEDRO MONTEIRO (Arcas d'agua), 49

III.º Ex.º Sr. Adelino Maia, Dignissimo representante em Coimbra da companhia de seguros *A Luzitana*.

Rogo a V. Ex.ª se digne ser interprete do meu reconhecimento perante a companhia de seguros *A Luzitana* pela rapidez com que a mesma procedeu á liquidação da quantia de quatrocentos e sessenta e trez escudos e quarenta e nove centavos, respeitante ao seguro que meu falecido marido Manuel Simões fez na mesma companhia conforme a apolice n.º 2357.

Faço espontaneamente este testemunho de reconhecimento á referida companhia com unico fim de corroborar o credito que a mesma gosa, como tambem de a recomendar a todos aqueles que desejem ser providentes no futuro.

Com a maior consideração e estima,

De V. S.
Att.º e Ven.ºr

Maria José Carrito Simões.

Segue-se o reconhecimento.

ARRENDASE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio. Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

Electricos

O sr. presidente da Camara enviou o seguinte officio ao presidente da Associação de Classe dos Empregados dos Electricos:

Ao Ex.^{mo} Presidente da Direcção da Associação dos Empregados da Tracção Electrica, Coimbra. — A Camara Municipal (Comissão Executiva) ponderando em sua sessão ordinaria de 24 de Maio corrente as razões apresentadas pela Associação de Classe dos Empregados da Tracção Electrica (nota de 24 de Abril de 1917), julgando-as por unanimidade justas e dignas, ouvindo o autorisado e inteligente parecer do ex.^{mo} vereador, Virgilio de Paiva Santos, que varias vezes conferenciara com os associados e que neles observara sempre a maxima correção e delicadeza e o mais acentuado respeito, verificando-se, e com o maior pesar, que os seus pedidos não podiam ser satisfeitos integralmente pela crise terrivel financeira que sofremos e todo o país, desejando, contudo, os vereadores provar a sua boa vontade perante a Associação de Classe, resolveu e deliberou o seguinte, a titulo provisório, até 31 de Dezembro futuro, visto se dever providenciar no orçamento de 1918; — aplicar, a partir de 3 de Junho, a todos os passageiros, incluindo os portadores de bilhetes de assinatura, a sobretaxa de 1 centavo por cada viagem, *só aos domingos*, em benefício de todo o pessoal da tracção electrica.

Convém observar, que esta nossa attitude cheia de dedicação e muito be-

névola deriva em absoluto de impeccavel educação e da nobreza de sentimentos, que com prazer notámos sempre nos associados em todas as conferencias que com o ex.^{mo} vereador comnosco efectuaram.

A ordem e a dignidade, a gratidão e o respeito são sempre o melhor caminho.

Para estímulo e para compensação de trabalhos e de lutas informamos a Associação de Classe de que uma numerosa comissão de senhoras, presidida pela ex.^{ma} sr.^a Condessa de Ameal, vindo hoje agradecer a cooperação da Camara Municipal na Festa da Flor, efectuada no dia 29 do corrente, teve palavras de elógio e de louvor, ao afirmar que os empregados dos electricos tinham evidenciado, sem excepção, não só a mais impeccavel educação mas até sentimentos generosos, pois com altruismo e espontanea eamente contribuíram na Festa da Flor com donativos em dinheiro.

Saúde e Fraternidade.
Coimbra, 31 de Maio de 1917. — O Presidente, *Silvio Pêlico*.

No dia 3 de Junho houve o seguinte movimento nos electricos: bilhetes vendidos 5:609 — 211\$31; sobretaxas 5:609 — 56\$09; Liquido para a Camara 155\$22.

Na importancia de 56\$09 está compreendida 2\$43 de sobretaxa de passes vendidos aos seus portadores de passes.

Na reunião dos proprietários de passes dos electricos foi resolvido expedir os seguintes officios:

II.^{mo} Ex.^{mo} Sr. — No cumprimento de deliberações tomadas em reunião de numerosos assinantes de bilhetes anuais de transitio nos carros electricos, que se effectuou no dia 2 do corrente mez, a que tive a honra de presidir, para apreciar a deliberação dessa ex.^{ma} comissão, que pretende impôr as sobre taxas de um centavo aos domingos e dois centavos nas carreiras efectuadas ás saídas dos teatros, cabe-me a missão de participar a v. ex.^{ma} que foi com manifesto sentimento affirmado, unanimemente, que tal deliberação implica, alem duma ilegalidade que as leis não premitem, tambem o que é mais, uma falta de consideração praticada para com os possuidores dos aludidos bilhetes.

De facto, não ha disposição legal que autorise essa ex.^{ma} comissão a proceder de semelhante forma.

Os bilhetes anuais são, sem a menor duvida, contractos bilaterais em que são contratantes, dum lado a Camara Municipal e do outro os seus possuidores; portanto essa ex.^{ma} comissão não podia alterar esses contractos, sem que previamente, tivesse obtido o consentimento dos donos dos bilhetes em referencia.

Isto porem não se fez. Certamente que se essa ex.^{ma} comissão tivesse convidado a uma reunião os assinantes desses bilhetes e consultado sobre a qual opinião que tinham a tal respeito, não haveria discordancia em

anuir ao pagamento das referidas sobre taxas, porque não é a insignificancia que a verba representa o que nos faz recusar-la: é sim a falta de respeito havido por um contracto e, sobre tudo, a menor consideração pelos nossos direitos.

Os assinantes dos referidos bilhetes anuais presentes nessa occasião, apreciando pela forma exposta o procedimento arbitrario dessa comissão e no intuito de acatular e defender os seus interesses e direitos, resolveram: protestar contra tal deliberação e, para tornar esse protesto mais intensivo, decidiram não a acatar recusando-se por tanto a pagar qualquer das sobre taxas.

Saúde e fraternidade.

Coimbra, 4 de Junho de 1917.
II.^{mo} Ex.^{mo} Sr. Presidente e Vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra. — (a) *Herculano de Carvalho*.

Ex.^{mo} Sr. — Tendo a ex.^{ma} comissão executiva da Camara Municipal desta cidade deliberado crear sobretaxas que incidam sobre as passagens nos carros electricos e pretendendo impô-las, sem consulta previa, aos possuidores dos bilhetes de assinatura, foi resolvido em reunião de um numeroso grupo de assinantes efectuada no dia 2 do corrente mez, não acatar a deliberação daquela ex.^{ma} comissão, como protesto á forma arbitraria como queriam fazer-nos aceitar as referidas sobretaxas.

Havendo, porém, a ex.^{ma} comissão executiva, para justificá-las, recorrido á affirmação de que o seu producto é destinado a occorrer á despeza resultante do aumento de vencimento pedido pela clas-

se da viação electrica, cumpre-me vir trazer ao conhecimento dessa Associação que a nossa recusa na aceitação das aludidas sobretaxas, não representa uma menor consideração pelas condições economicas dos membros dessa prestimosa classe e somente, repito, um protesto contra o menosprezo com que foram tratados os direitos dos assinantes.

Saúde e fraternidade. — Coimbra, 4 de Junho de 1917. — Ex.^{mo} sr. presidente da Associação de Classe dos Empregados de Viação Electrica de Coimbra. — (a) *Herculano de Carvalho*.

Alameda Camões

Chega a parecer mal pedirmos providencias para se ajardinar a Alameda Camões, em frente da Universidade.

Foi em 1881 que ali se collocou o modesto monumento ao nosso grande epico, e nunca houve camara que se importasse com o acieio que deve ter aquele local. A erva cresce ali abundantemente; para ali se despejam montes de terra e de lixo; as trazeiras das casas que deitam para essa alameda estão a pedir vassoura e cal ha muito tempo.

Ninguém tem olhos para ver esta vergonha... perdão tem-os os que tantas vezes, como nós,

temem pedido que se mande ajardinar esse local e os visitantes de Coimbra que pasmam do grande desprezo a que se vota aquele local!

Custará muitas dezenas de escudos o ajardinamento que se anda pedindo ha mais de 30 anos? Parece-nos que não.

Recita no Porto

Seguiram para o Porto os estudantes do 5.^o ano de Direito de Coimbra que ahi vão dar um espectáculo com o *Crepusculo das lentes*.

A peça foi melhorada introduzindo-lhe dois *compères*.

O espectáculo realisa-se hoje, no Teatro Aguaia d'Ouro, sendo provavel que amanhã dêem uma *matinée* no Palacio Cristal.

Farmacias

Entra amanhã de serviço o 1.^o turno, constituído pelas farmacias seguintes: *Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz.*

Calado Mendes, Rua da Figueira da Luz.

Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Éditos de 30 dias
(2.^a Publicação)

Na 1.^a Vara Cível da comarca judicial de Lisboa, cartorio do escrivão Cardoso, correm editos de trinta dias a contar da publicação do 2.^o e ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa para habilitação deduzida pelos justificantes: Clementina Santa, viuva de Manuel de Matos, seus filhos, genro e nora, Maria Santa de Matos, viuva de Manuel Pires da Cruz; Clementina d'Assumpção Santa e marido Antonio Baptista Novo; Carlos de Matos e mulher Maria dos Prazeres Pires, todos maiores, moradores na freguesia de Cernache, comarca de Coimbra, — por obito do justificado Augusto Matheus dos Santos, que tambem usou o nome de Augusto Pedro dos Santos, natural da dita freguesia de Cernache; domiciliado na rua Maria Andrade, numero onze, primeiro andar esquerdo, desta cidade de Lisboa e falecido em 8 de Março do corrente ano de 1917, no estado de viuvo de Dona Maria Margarida dos Santos, deixando testamento cerrado.

Pretendem pois, que a referida justificação seja julgada procedente e provada para todos os efeitos legais e por virtude d'ella serem os justificantes Maria da Santa de Matos, Clementina d'Assumpção, Antonio Baptista Novo e Carlos de Matos, julgados unicos e universais herdeiros do falecido justificado com todas as consequências legais e especialmente para o efeito de haverem a herança deste, levantando depositos, requerendo os registos competentes, fazendo averbar em seus nomes os papéis de credito, podendo pagar os legados e a justificante Clementina Santa, habilitada como representante do justificado para lhe succeder nos bens legados e o mais como de lei.

Qualquer impugnação, pois, deverá ser deduzida na terceira audiência deste juizo posterior á 2.^a em que esta citação edital deve ser acusada depois de findo o praso dos editos.

As audiencias naquelo juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo feriado, porque então fazem-se nos dias immediatos e sempre ás 10 horas no tribunal judicial respectivo, erecto no edificio da Boa-Hora, situado na rua Nova do Almada, da dita cidade de Lisboa.

Coimbra, 28 de Maio de 1917.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

LUGA-SE um grande armazem pode servir para qualquer industria de negocio, tem 450 metros quadrados.
Para ver e tratar com José dos Santos Machado.

ARRENDAR-SE o 2.^o andar e aguas-furtadas do predio n.^o 158, da Rua da Figueira da Foz. É muito higienico e de belas vistas.

CADELA. O sr. Carlos Ferrão tem em seu poder, em Ceira, uma cadela perdiguera, que entregará ao seu dono.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro.
Para ver e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

CAIXEIRO, com pratica de drogaria, ferragens ou mercearia, aceita-se.
Para esclarecimentos, Drogaria Vilaça, Coimbra.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ottimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para ver e tratar, Cumiada, 68.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras.
Preço modico.
Para ver e tratar, em Celas, com o ex.^{mo} sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.^a mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83. — COIMBRA.

QUINTA. Vende-se ou arrenda-se, a da Fonte do Castanheiro.
Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE uma armação e balcão proprio para mercearia ou outro qualquer negocio, para ver e tratar no Almeque com José dos Santos Machado.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junio ou aos cascos.
Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.^o 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1895
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56.
LISBOA

Capital social, esc.	1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc.	291.000\$00
Indenisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc.	1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre predios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO**

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.^o

ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.^o 311.

MODISTA
Julia Rodrigues Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros
Prefiram sempre a sola desta Fabrica, por ser uma das melhores fabricadas no país. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

ADVOCADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Soã, n.^o 22 — II.^o

Nova Merceria DOS CAÇADORES
CALHABÊ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasso a **NOVA MERCERIA DOS CAÇADORES**, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **CALHABÊ**, onde se encontra um sortido completo de mercearia, papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champangne, Gazosos e Branco. **VINHO TINTO A 70 REIS**, de 5 litros para cima.

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE N.^o 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São as centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 — PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compra-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguadentes
COMPRA E VENDE
JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A CINEMATOGRAFIA EM COIMBRA

No atelier de Gabriel Tinoco. O que diz a "Gazeta de Coimbra", o distinto artista sobre a sua nova industria

Tem-se escrito muito sobre cinematografia, sobre as suas vantagens e desvantagens, mas, positivamente, só uma coisa de decisivo ficou a marcar a sua existencia esplendorosa: o papel que representa no sentido amplo de propagandear as belezas de uma nacionalidade, nas suas vistas panoramicas, nos seus monumentos historicos, e na sua literatura e em todos os aspectos da sua vida social.

Pois em Portugal nada ainda se fez que deixasse antever a realisacão de uma empresa de cinematografia, com os seus ateliers, os seus artistas, as suas instalações, onde trabalham, diariamente, centenas e centenas de operarios de todos os misteres, das mais variadas profissões e idades.

Estamos, assim, em presenca de uma industria de largo futuro, de grandes interesses economicos a fomentar, que vai enriquecer, sem duvida alguma, a região onde a montagem das suas instalações se venha a realizar.

A cinematografia assentou arrais em quasi todo o mundo, e, ainda ha pouco tempo, em Espanha, prevendo a necessidade absoluta da sua existencia, o governo da vizinha nação patrocinou uma industria particular, não sendo já o primeiro nem o terceiro caso, até que essa industria podesse viver desafogadamente.

Abriu-lhe o caminho de uma existencia amplissima, concedendo-lhe todas as facilidades para que a iniciativa não sossobrasse por falta de energia individual, que a maior parte das vezes desfalece perante a indiferença das altas esferas governativas.

A necessidade de uma empresa semelhante em Portugal impõe-se de uma categorica maneira, de mais neste tempo de crise grave e no momento em que todo o mundo, dada a nossa intervenção na guerra, coloca os olhos, ansiosamente, neste pequenino país cujas belezas, cantadas por toda a gente que teve o prazer de os conhecer, passam ignoradas lá fóra, em quasi toda a parte, por falta de um elemento forte de propaganda que se encontra, mais eficazmente, na cinematografia paisagista.

Explanadas estas banalidades que são do conhecimento de toda a gente, perguntaremos nós, naturalmente, se em Coimbra essa industria poderia vingar, se poderia florescer e dar os frutos mais saborosos e apetecidos?

Pois porque ha alguém que se vai abalançar a essa empresa formidavel, contando com todos os elementos de exito e removidas todas as dificuldades, alguém que no nosso meio artistico tem o cunho indelevel de uma superior individualidade, é que nos dispuzemos a alinhavar estas ligeiras considerações para que o leitor saiba que, quando a energia individual tem a servi-la uma forte inteligencia e uma ancía de mais alto e de mais belo, nada ha que pareça difficultoso aos nossos olhos.

E para isso basta que o leitor queira penetrar conosco, por esta tarde serena e calida de junho, no atelier fotografico do distinto artista Gabriel Tinoco, e ouvir-lhe dos seus labios inquietos e finos, ao mesmo tempo que scintillações estranhas iluminam o brilho intenso do seu vivo olhar, vagos desenhos do seu projecto que a nossa memoria e a nossa fraca inteligencia vão pretender reproduzir com a fidelidade indispensavel que põmos quasi sempre em casos semelhantes.

A tarde é tranquilamente con-

vidativa, e uma claridade inquieta e buliçosa paira na confortabilidade do aposento onde nos encontramos, sentados comodamente numa agradável e curiosa chaise-longue.

Lá fóra subia o marulhar incessante dessa agitação da vida, um vai-vem apressado e impermente das grandes cidades em desenvolvimento, cujas ancías de maior se manifestam em todo o rumorejo da sua vida social.

Gabriel Tinoco vai-nos mostrando os seus primeiros aparelhos; maquinas de compressão, de projecção, e, explica-nos a montagem de semelhante organismo mecanico, cuja engrenagem jazia para ali desconjuntada, e que se põe em movimento sob a irritabilidade nervosa das suas mãos.

— Como vê, diz-nos sorrindo, ao mesmo tempo que um raio de luz, vindo de fóra, da amplidão do espaço, lhe batia serenamente nas faces... não ha nada de mais facil execução... sim, nada mais facil.

Depois as suas ideias espriam-se; fala-nos apressadamente, sem que uma unica sombra de desilusão venha empanar ligeiramente o mesmo brilho intenso daquele olhar d'homem cuja acção não poderá nunca cristalizar.

— Mas não calcula... Tudo tem sido feito á custa do meu proprio esforço, á custa da minha ancía de perfeição. Apresentei um projecto nesse sentido á Sociedade de Defesa e Propaganda e encontrei sempre, invariavelmente, grandes obstaculos a superar, a vencer. Tinha a certeza absoluta que por ali nada conseguiria. A minha ideia seria manipular um grande film com aspectos da paisagem da cidade, da sua vida, da vida dos academicos, fazendo reviver, por meio da cinematografia, essas epocas distantes cheias de beleza enternecedora e grandiosa.

— Mas conta já com auxiliares para essa obra?

— Sim. Disponho de pessoal que me deve ajudar extraordinariamente. É preciso, primeiramente, submeter-me a ensaios ligeiros dos meus estudos, porque o meu amigo compreende que a cinematografia precisa, antes de tudo, de uma applicação constante e profundissima. Ah! Os últimos obstaculos já eu os removi completamente. Em Lisboa, onde me avistei com algumas personalidades em destaque, encontrei o mais amplo acolhimento, e levantou-se a maior admiração á volta da minha iniciativa. A Sociedade Propaganda de Portugal e a Sociedade de Turismo, poreram-se incondicionalmente ao meu dispor, facilitando-me todas as necessidades de installação na capital ou no Porto. Mas eu não quero. Já que em Coimbra ninguém pretendeu auxiliar-me, que o meu amigo sabe perfectamente o que é esta terra, quero trabalhar, por enquanto sózinho, limitando-me á minha acção pessoal. Todos os aparelhos que tenho adquirido foram-no á minha custa, e já não é pouca a importancia dispendida neles.

Gabriel Tinoco mostra-nos orgâmentos, trabalha com o positivismo dos numeros, fornece-nos dados interessantissimos sobre a constituição de uma empresa que trazia enormissimas vantagens monetarias e economicas para a cidade.

Os meus aparelhos são dos melhores da casa Prevost e Pathé. Os mais perfeitos e os mais exigentes. Quero-me dedicar á cinematografia artistica, com efeitos de luz que impressionem a retina do

espectador, e que dê expansão absoluta ao que sobre esta arte haja de melhor. Tenciono realizar umas viagens a Espanha, Italia e França, partindo proximo para Paris. A principio dedicar-me-ei á cinematografia réclame, aos assuntos de turismo, vistas panoramicas, conseguindo um jornal da actualidade com os assuntos principais passados nesta cidade e nas restantes cidades do paiz, assuntos, é claro, que se desenrolem de mês a mês.

— E a sua acção limitar-se-á só a esses aspectos cinematograficos?

— Não senhor. Depois pôr-se-hão em scena algumas obras dos mais notaveis escritores portugueses. Alguns artistas dos nossos teatros estão empenhados em mostrar as suas forças. Falando com varios a esse respeito foram contestes em aclamar a minha iniciativa.

— Mas as suas instalações? Tenciona realisá-las nesta cidade?

— Absolutamente. Como já lhe disse, adquiri os melhores apa-

relhos cinematograficos e as minhas instalações de atelier e de laboratorio tenciono realisá-las o mais modeladamente possível. Um dos obstaculos a vencer, visto que um motor de energia atinge ainda hoje uma cifra elevada, era a aquisição de luz electrica para a movimentação dos aparelhos, porque era necessario uma luz estavel e precisa, devendo-se o bom exito á Camara Municipal, que cedeu a luz a titulo provisorio, visto ser um consumo insignificante, porque, no caso contrario, teria de fazer as minhas instalações fóra de Coimbra. Acerca da expansão comercial limitar-se-á a Portugal e colonias, Espanha, Inglaterra e França.

Não era necessario, por ora, ouvir mais, para elucidação completa dos nossos leitores. Saibam agora que o distinto artista Gabriel Tinoco, empenha-se, com toda a força da sua energia inabalavel, para que Coimbra seja dotada desse melhoramento indispensavel a todos os paizes que marcham com a civilização mundial.

Sessão patriótica

A Universidade comemora a morte de Camões e o "Dia dos Aliados."

Com grande assistencia em que predominavam professores, academicos, autoridades civis e militares, realisou-se no ultimo domingo, na Sala dos Capelos, a comemoração de Camões e do dia dos Aliados, promovida pela Universidade.

As 22 horas o reitor sr. dr. Norton de Matos, revestido da sua toga, e secretariado pelos srs. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal e pelo secretario geral do distrito, abriu a sessão e referiu-se com entusiasmo ao acolhimento com que o senado universitario se associou á deliberação do ministro de instrução publica, determinando que o dia 10 de Junho fosse solenizado em todo o país como homenagem aos aliados e ao grande épico português Luiz de Camões.

O srs. drs. Alves dos Santos e Rocha Brito, professores universitarios, discursaram largamente sobre o motivo desta patriótica festa, referindo-se ambos á obra genial do grande épico português Luis de Camões, e á influencia dos países aliados na conquista do Direito e da Justiça por que heroicamente se batem no campo da batalha.

Um ligeiro incidente pôs uma nota desagradavel nessa festa.

Quando o sr. dr. Alves dos Santos no seu discurso principiava a referir-se á obra dos reis portugueses, um academico exclamou em voz alta:

— Então isto é uma conferencia patriótica ou um comicio politico?

Este facto provocou uma certa agitação na assembleia, havendo manifestantes pró e contra.

Serenados os animos, o orador proseguiu no seu discurso, principiando por declarar que não fazia politica nem era capaz de a fazer em tal logar.

A banda regimental executou na via-latina alguns trechos do seu repertorio, fazendo ouvir os hinos portuguez e ingles.

Muitos professores trajavam de capa e batina.

O pateo da Universidade estava bem iluminado a luz electrica.

Um grande hotel de turismo em Penacova

Consta-nos que uma empresa de Lisboa anda em estudos para estabelecer, na linda e tão pitoresca vila de Penacova, um grande hotel de turismo, que, a tornar-se um facto, decisivamente vi-

rá contribuir para rapidamente se desenvolver, na região de Coimbra, a importante industria do turismo, que tantos e tão aturados cuidados e esforços tem merecido á nossa Soiedade de Defesa e Propaganda.

Parece, porém que essa empresa só deseja dar inicio a esses trabalhos, no momento em que esteja terminada a construcção da estrada de ligação entre Penacova e o Bussaco, para o que faltam apenas uns três ou quatro quilometros.

Tambem nos consta que ha ideia de estabelecer outro, um pouco mais tarde, num dos pontos mais admirados da Serra da Lousan.

Faculdade de Letras

Prestou ante-ontem a primeira prova para o seu doutoramento na Faculdade de Letras, secção de Filologia Classica, o bacharel sr. Carlos Simões Ventura.

As provas seguintes são nos dias 19 e 27 do corrente.

A' CAMARA

O caminho de ferro de Coimbra á Covilhã

Que saibamos, ainda não partiu para Lisboa a comissão encarregada de entregar ao governo a representação em que se pede a aprovação do projecto do caminho de ferro desta cidade á Covilhã e sua conveniente e imediata construcção.

A comissão, como se sabe, ficou constituída pelos srs. presidentes da Camara, da Sociedade de Defesa e das Associações Commercial e dos Artistas, na ultima reunião realizada nos Paços do Concelho, por iniciativa do illustre presidente da comissão executiva.

Isto ha perto de um mês!

A estranhesa que o caso está despertando em todo o publico, que se interessa pelos progressos de Coimbra e sua região, levamos a lamentar que tanta demora esteja havendo, sem justificação possível, pois certo é que outros concelhos interessados já representaram ao governo no mesmo sentido e ha mais de dois meses que enviaram á Camara as suas entusiasticas adesões, naturalmente convencidos de que tão importante assunto seria, agora, tratado com toda a dedicacão e acerto.

Poder-nos-á a Camara esclarecer sobre o motivo de tão estranhavel demora?

Aguardando a resposta, desde já prometemos não largar mais mão do assunto, visto o considerarmos da mais alta importancia para os interesses da cidade.

Ruy Coelho

Esteve a semana passada nesta cidade o illustre compositor e musico sr. Ruy Coelho, autor da *Sinfonia camoneana*, executada no teatro de S. Carlos, que toda a critica musical recebeu nos melhores termos.

No Hotel Avenida almoçou com o distinto pintor Abel Manta, Manuel de Sousa, director da revista *Fauna*, e o nosso apreciado colabrador, sr. Corrêa da Costa.

Tendo partido para Condeixa onde passará alguns dias, só na sua nova visita a Coimbra lhe será oferecido um almoço por alguns escritores e artistas da novissima geração literaria.

Recita no Porto

Regressaram a esta cidade os quintanistas de Direito que foram ao Porto dar um espectáculo, no Teatro Sá da Bandeira, com a peça *O Crepusculo dos lentes*, e onde foram carinhosamente recebidos.

Os estudantes veem reconhecidos pela forma galharda como os trataram, estando sinceramente penhorados ao publico portuense.

Além do espectáculo no teatro referido deram uma *matinée* no Palacio de Cristal, com recitação de poesias, fados, etc.

Ali ficaram numa fita cinematografica tirada pelo operador da casa Gaumont, de Paris, que pediu aos academicos para nesta cidade se prestarem a fazerem um film com varios quadros da vida academica coimbrã.

Aquele operador deve vir a esta cidade no fim do corrente mês, sendo recebido pela Sociedade de Defesa e Propaganda.

Sociedade para construcção de navios

Sabemos que varios capitalistas desta cidade estão em vias de organizar uma sociedade com o fim de mandar construir alguns navios, na Figueira da Foz, que depois venderão por preço remunerador, estimulando assim a navegação nacional, que, presentemente, tão falha de recursos de tonelagem se encontra.

A escritura deve ser assinada dentro de poucos dias, devendo o primeiro navio ser de 1:000 toneladas e custará cerca de 100:000\$.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto Commercial — Encontramolo registado por Silva Pereira, como sendo «artístico, industrial e litterario», e como tendo apparecido em abril de 1858, suspendendo a 1 de maio seguinte. Não conhecemos.

Porto Comico (O) — Com este titulo appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario, com caricaturas a côres, em 7 de abril de 1906, tendo por director litterario Jayme de Faria, por director artistico Annibal do Rosario e por editor proprietario Gaspar Garcia. Cada numero constava de 4 paginas, duas com texto e photo-

Areias de Portugal

(Ao dr. Antonio Sardinha)

A Deus a graça louvamos. Por bem nosso e nosso mal, Nascermos nas lindas terras E areias de Portugal!

Areias de Portugal. Olhando sempre p'ro mar, São imagens de saudade Nas aguas sempre a rezar!

Paiz de herois esquecidos Indo por terras ausentes, Nossa lenda é um rosario — Contas são mágnas doentes.

Um capitão foi um dia Pró mar em róta d'alem, Com a bravura distante Da lenda de Pedro Sem.

Foi e poz-se a navegar Té terras de Prestes João, Feito distante e heroico D'um antigo capitão.

Areias, freiras resando Com olhos postos no mar... São imagens de saudade Indo sempre a navegar.

Paiz de terras tão verdes Como tapetes d'esperança, Sobre coberta d'anil Temos um ceu de bonança.

Areias que tudo encerram, Por bem nosso e nosso mal, Prás areias dão as ondas Do reino de Portugal!

No reino de Portugal Viveram nossos avós, Como herança do passado Herdeiros ficamos nós.

Paiz que a magua fadou Dum sonho de bruma e jade, E d'esse sonho nasceram A paisagem e a saudade.

Um poeta nos cantou A lenda e o heroismo, Desvendando sempre os mares Aos mares demos baptismo.

Num sonho todo de verde Adormeceu a paisagem, Sonmo que Deus está velando A sua graça e imagem!

O luar nos abençoa Padre Nosso... Avé Maria! O luar está tão branco Que parece a luz do dia!

Dias de triunfo e oiro Dando sangue aos horisontes, O sol posto esconde a face Por sobre terras e montes!

Por sobre terras e montes A paisagem é na capela, E as arvores lembram monges Resando sempre por ela.

Areias que tudo encerram, Por bem nosso e nosso mal, Prás areias dão as ondas Do reino de Portugal!

CORRÊA DA COSTA

1917
Coimbra

graphia Universal, da rua do Alameda, 347.
Porto Critico — Com o sub-titulo de «semanario de theatros, arte e desportos», appareceu, a 20 de janeiro de 1916, o primeiro numero d'este periodico, tendo como director e proprietario Xavier Fernandes, e como secretario e editor Mendes Pereira. N'esse numero declara dispensar-se de apresentar programma para se livrar de compromissos, terminando, todavia, por dizer que «se propõe tratar como pode e como sabe, de tudo o que se relaciona com theatros em especial, e com a Arte e Desportos em geral». Imprimia-se na Imprensa Civilisacão, da travessa de Cedofeita, 56, tendo a redacção na rua do Pinheiro, 58, 1.º andar.
Porto e a Carta (0) — Redigido por Camillo Castello Branco, e Luiz

Harmonia iberica
O sr. Unamuno, professor da Universidade de Salamanca, referindo-se á tão falada união iberica fez, entre outras afirmativas, as seguintes:

A Espanha está moralmente obrigada a ajudar Portugal na sua luta contra o imperialismo conquistador. A Espanha está moralmente obrigada a subministrar recursos de vida á vizinha e irmã Republica iberica. Nós espanhols, temos a obrigação moral de reparar com os portuguezes o que tivermos, já que eles lutam por eles e por nós.
Portugal, com efeito, luta por aquilo por que não sabe lutar a Espanha. Portugal luta por nós libertar a nós, espanhols, de uma lamentavel Espanha germanofila ou agermanada, absolutista, imperialista.

Agora, depois do Marne, depois que claramente se viu que a Alemanha agressora, imperialista não lograra assentar a sua hegemonia, modificar a seu geito o mapa da Europa, puzeram-se a fazer blandicias e festas a Portugal e a falar de harmonia iberica os mesmos que ha quatro ou cinco anos sonhavam com a conquista de Portugal. Se a Alemanha houvesse vencido quando esperou vencer, estar-nos-iam empurrando para essa conquista fratricida os que hoje pregam belicosamente a neutralidade incondicional a todo o transe.

A união moral iberica só pode estabelecer-se sob um regimen de vontade nacional, de soberania popular. E a este regimen oppõe-se a germa-ophila espanhola disfarçada de neutralidade incondicional e a todo o transe. Portugal ensina hoje o caminho á Espanha.
A Republica Portuguesa sabe bem quem são os seus verdadeiros, os seus unicos amigos sinceros em Espanha. E em Portugal sabem bem qual é o unico meio de estabelecer sobre solidas bases a união moral, por ventura a suprema unidade, a confederação de todas as nações ibericas.

A Espanha está obrigada moralmente, e em reparação dos insidiosos propósitos do seu governo de ha poucos anos, a quebrar a neutralidade para apoiar Portugal na sua luta pela independencia das pequenas nacionalidades.

Barra da Figueira
O nosso presado colega Gazeta da Figueira refere ter estado ali para entrar mas não o conseguindo pelo mau estado da barra, o lugre inglês Hazel, com um carregamento de 4.500 quintais de bacalhau inglês.

Foi descarregar a outro porto, ficando assim a Figueira privada daquele grande fornecimento, que decerto baratearia esse tão apreciado peixe, embora já não fiel amigo.

Anda-se a gritar ha dezenas de anos pelos melhoramentos da barra e porto da Figueira, sem que haja governo que se decida a mandá-los executar. Tudo são promessas, boas palavras, projectos e mais nada.

As obras, essas ficarão para as calendas gregas! Não foi só a Figueira que perdeu com o caso, mas também Coimbra, onde decerto chegaria também algum bacalhau mais barato.

E agora que os cofres do Estado estão exaustos, quando poderá a Figueira ver realisado o seu sonho doirado dos melhoramentos da sua barra e do seu porto?

TEATRO SOUSA BASTOS
Continuam, como sempre, a exhibir-se neste magnifico teatro os melhores films da cinematografia moderna, interpretados pelos melhores artistas do animatografo. A empresa G. Lemos & Santos esmera-se por apresentar ao publico frequentador deste teatro uma collecção admiravel de films d'arte, que honram esta cidade.
Ainda ha dias se projectou no écran o admiravel trabalho da eminente tragica italiana Pina Michelli, na Culpa e do distinto actor Nipoti, no papel de Conde de Reuzio, e na segunda-feira a es-

de Lemos, tendo como responsavel Jeronymo José da Silva, appareceu o primeiro numero d'este periodico a 3 de janeiro de 1851. Defendia a politica do partido cartista (conservador), e publicou-se durante bastantes annos, embora com outros redactores. A redacção era na rua de Santa Catharina, 13 a 15, e a impressão na Typographia de A. da Silva Santos, na mesma rua e casa. Foi n'este periodico que Camillo escreveu os folhetins chamados Cartas do Padre Serapião d'Algues.

Com o n.º 227, do 10.º anno, a 1 de outubro de 1860, suspendeu a publicação, para reaparecer em 1 de abril de 1862, proseguindo então até 30 de setembro do mesmo anno.
Segue.
ALBERTO BESSA

plendida fita, Almas gêmeas, interpretada pelos melhores artistas de uma casa italiana e pela eminente artista cinematografica Hesperia. Como os leitores poderão avaliar, os films do programa do Sousa Bastos são dos melhores produzidos pela cinematografia moderna, autentica maravilha d'arte e de interpretação.
A bailarina Emilia Moreno obteve ruidosos aplausos. Brevemente faz a sua estreia a melhor coupletista espanhola Goia Ruiz, que tão grande successo tem obtido em todos os theatros.

Concurso hipico

A Sociedade Tiro e Sport tem realisado nos ultimos anos em Coimbra o concurso hipico, chamando aqui grande concorrência não só de cavaleiros que se inscrevem para esse concurso, mas de muitas pessoas que apreciam estas festas desportivas.

Os hotéis enchem-se durante os quatro ou cinco dias do concurso e a cidade anima-se.

Era natural e justo que a Sociedade promotora destas festas encontrasse o auxilio de que necessita para que essa iniciativa seja coroada do melhor exito. Infelizmente, não acontece assim este anno. Nem a Camara, nem a Associação Commercial cooperam para essa festa, oferecendo prémios, como se faz em Lisboa e nas outras terras do país em que estas festas são levadas a efeito com aplauso geral.

A Camara Municipal, alegando as suas más circumstancias financeiras, escusou-se a dar um premio ou 50 escudos, como já tem feito, não se lembrando que durante o concurso aumentam os seus rendimentos pela concorrência. Esse aumento é não só proveniente dos impostos dos géneros de consumo, mas também do rendimento dos electricos, etc.

O mesmo acontece ao commercio local, que se desenvolve nesses dias pelo aumento da população.

Não concorrendo a sua Associação com um premio, era justo que a classe commercial se quotiasse para o oferecer.

Doutro modo, só a Sociedade Tiro e Sport pode contar com o auxilio que nunca lhe foi nem é recusado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Não é com a indiferença por iniciativas destas que se consegue chamar a Coimbra a concorrência de forasteiros, visitantes e turistas. O que os atrai não é só o que cá temos de bom para ver e admirar, mas também a realisação de festas de qualquer natureza, como essa que a Sociedade Tiro e Sport quer realisar sem que se veja auxiliada por quem o pode fazer.

Coimbra deve muito a esta Sociedade, e mais lhe poderá dever se o Tiro e Sport encontrar nos habitantes desta cidade a co-opeação que deseja e que necessita para a realisação dos seus empreendimentos.

O concurso hipico que devia realisar-se no fim do corrente mês, foi adiado para os dias 6, 8 e 10 de Julho.

Queima das fitas

No proximo numero publicaremos um artigo sobre a queima das fitas dos alunos do 4.º ano de Medicina. A falta de espaço impede-nos de o publicar no presente numero.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nova instalação

Continuam os trabalhos para a nova instalação desta Sociedade, na rua Ferreira Borges, n.º 8, um dos melhores locais desta cidade, cuja mudança se deve fazer no principio do proximo mês de Julho.

Gabinete de leitura

Neste gabinete encontram-se actualmente mais as revistas e jornais seguintes, alem dos indicados no 3.º numero do boletim Coimbra, desta Sociedade: Revista de Turismo (Lisboa), Revista Aero-nautica (Lisboa), Zoofilo (Lisboa), Folhas de Album (Luso), Observador, La Guerre (Paris), Je s'ai tout; e os jornais: A Beira Baixa (Castelo Branco), Jornal de Taboa, Correio da Beira (Vizeu), A Razão, Distrito de Aveiro (Aveiro), Beira Alta (Santa Comba Dão), Ecos de Gouveia, Bairrada Elegante (Luso), Ideal Vareiro (Ovar), O Dever (Montemor-o-Velho), O Trovão e o Despertar (Coimbra).

Amigas de Coimbra

Varias pessoas se teem dirigido á Direcção desta Sociedade a saber se senhoras podem ser socias. Em resposta e como homenagem a tão dedicadas amigas de Coimbra, resolvemos publicar os nomes de todas as senhoras que de ha muito são socias desta Sociedade. São: as ex.ªs sr.ªs Marquesa de Pomares, Condessa do Ameal, Viscondessa do Ameal, D. Maria Isabel Garrido, D. Idalina Madal Vasconcelos Abreu, D. Maria Aires de Campos, D. Maria Albina C. Aires de Campos (Juncal), D. Domitila de Carvalho, D. Maria Julia de Sousa Pinto, D. Maria Arbina Bandeira Monteiro Ferraz, D. Idalina Seabra Tavares da Costa, D. Adosinda de Figueiredo Paiva, D. Albertina de Barros Dias Trancoso e D. Maria Eugenia Martins Rebelo (de Lisboa), D. Maria da Conceição Maia Antunes.

Continuaremos no proximo boletim.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem os: Hoje, os srs. doutores Bernardo Aires e Antonio José Gonçalves Guimarães. Amanhã, o sr. José Paulo. Na sexta feira, o sr. Francisco da Silveira Moraes.

BASTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua estremosa esposa, encontra-se em Luso o nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos. — Regressou das Caldas da Felgueira o sr. José Maria Ferraz.

BOENES

Tem experimentado melhora, retomando já o seu logar na Administração do Concelho, o nosso presado amigo, sr. Antonio de Moura.

Afonso Rasteiro

De regresso de Abrantes e sua região onde foi focar diversos monumentos e edificios para a Propaganda de Portugal, regressou a esta cidade o nosso presado amigo e distinto artista sr. Afonso Rasteiro, que ali foi engrandecer, sem duvida, o seu nome de sobejo conhecido como artista apreciado.

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foi aprovado o primeiro orçamento suplementar ao ordinario da Santa Casa da Misericórdia de Soure relativo ao ano economico de 1916-1917.

Foram proferidos acordãos definitivos de quitação, sobre os seguintes processos de contas:

Concelho de Oliveira do Hospital: — Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da freguesia de Lagares.

Concelho de Coimbra: — Irmandade do SS da freguesia de Ribeira de Frades, ambos relativos ao ano economico de 1915-1916.

Concelho de Taboa: — Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia de Candosa, relativos aos anos economicos de 1912 a 1916.

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO Remedio francês
Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do porto comprando 2 Frascos.

Alvaro de Sousa Barbosa

Chegou ha dias a Lisboa o nosso presado conterraneo e respeitavel amigo sr. Alvaro de Sousa Barbosa, que durante muitos anos residu na Ilha do Principe, onde desempenhou o cargo de administrador da Roça Sundy com a maior competencia e zelo.

O sr. Barbosa foi um dos benemeritos que longe da sua terra natal não esqueceu as agruras dos seus conterraneos, pois foi um dos iniciadores da subscrição ali aberta por ocasião da grande inundação em Coimbra.

Cumprimentamos aquele nosso bom amigo, que vem fixar residencia nesta cidade.

Brã de tremoços

Veio á nossa redacção uma pobre mulher mostrar-nos uma brã cuja farinha com que havia sido manipulada foi adquirida num estabelecimento desta cidade sendo misturada com tremoços moidos. A brã teve de ser inutilizada, porque era bastante amarga, impossivel se tornava comê-la.

É uma barbaridade o que se pratica no que diz respeito a subsistencias. Não basta o preço excessivo porque os generos de primeira necessidade se estão vendendo, mas é bastante doloroso da a par desse agravamento nos dêem gato por lebre e muitas vezes nas condições mais perigosas para a saude publica.

Festa no Jardim Botânico

No Jardim Botânico, amavelmente cedido pelo seu ilustre director, sr. dr. Julio Henriques realisa se no proximo domingo, 17, e dias seguintes, uma simpatica festa cujo producto reverterá para a Sociedade da Cruz Branca.

Haverá venda de interessantes trabalhos executados pelas nossas gentis damas, de quadros, de espelhos, de objectos oferecidos; rifas, sortes, chá, refrescos, emfim tudo o que pode contribuir para tornar agradável a reunião em que decerto ali se encontrarão todos os elementos da população de Coimbra, que tão desejava se tem mostrado de contribuir para minorar a situação das familias desta região que mais sofrem com o actual estado de guerra.

Podemos hoje dar também mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

O que levou o curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, a tomar a resolução de promover a kermesse para uma maternidade ou assistencia a recém-nascidos, á semilhança das que existem na França, Inglaterra, Alemanha e outros países, foi esse curso não concordar em cooperar na recita de despedida dos quintanistas de direito e medicina do ano seguinte, visto principiarem então a ter a cadeira de medicina legal comum aos dois cursos.

Podemos hoje dar também mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

O que levou o curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, a tomar a resolução de promover a kermesse para uma maternidade ou assistencia a recém-nascidos, á semilhança das que existem na França, Inglaterra, Alemanha e outros países, foi esse curso não concordar em cooperar na recita de despedida dos quintanistas de direito e medicina do ano seguinte, visto principiarem então a ter a cadeira de medicina legal comum aos dois cursos.

Podemos hoje dar também mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

O que levou o curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, a tomar a resolução de promover a kermesse para uma maternidade ou assistencia a recém-nascidos, á semilhança das que existem na França, Inglaterra, Alemanha e outros países, foi esse curso não concordar em cooperar na recita de despedida dos quintanistas de direito e medicina do ano seguinte, visto principiarem então a ter a cadeira de medicina legal comum aos dois cursos.

Recordando um assunto importante

Recebemos a seguinte carta:

...Sr. Director. —Veio o jornal de V., na secção Itálico, referir-se a um caso que anda esquecido ha mais de 10 anos e que ainda é tempo de ser recordado.

Quero falar da kermesse que se realisou no Jardim Botânico, promovida pelo curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, destinada a obter fundos com que fosse criada em Coimbra uma maternidade.

Os factos, creio terem-se passado do seguinte modo:

Quiz esse curso, por ideia que partiu do sr. José Luiz dos Santos Moita, aluno do mesmo curso, que a sua passagem pela Universidade de Coimbra ficasse assinalada por uma acção benemerita, lembrando a criação duma maternidade, que faltava então na Faculdade de Medicina.

A ideia teve o aplauso de todos e imediatamente os 34 alunos de que se compunha esse curso, que se tornou notavel por ter dado para futuros professores os srs. drs. Alvaro de Matos, Fernando d'Almeida Ribeiro, Sergio da Rocha Calisto e Alberto Cupertino Pessoa e mais como alunos distintos os srs. drs. José Augusto Vianna de Lemos, Geraldino Baltasar Brites, D. Maria da Gloria Paiva, José Tavares Lucas do Couto, Nuno Freire Temudo, Alberto Bastos da Costa e Silva, Alfredo de Matos Chaves, Antonio da Trindade, Augusto Cesar da Silva Ferreira e Custodio d'Almeida Henriques.

Pertenceu também a este curso o infeliz Antonio dos Santos e Silva, de Coimbra, que obteve elevadas classificações em todos os anos, não deixando a sua permatura morte que ele chegasse a ver o fruto do seu trabalho e da sua intelligencia.

A kermesse realisou-se no Jardim Botânico e nenhuma foi mais rica e abundante de boas prendas do que esta de quantas se teem levado a efeito em Coimbra.

As melhores, porem, em grande numero ainda, entre elas as oferecidas pela familia real, ficaram por sortear, sendo destinadas a uma tombola.

A kermesse rendeu creio que uns quatro contos, que foram entregues não sabemos a quem, e as prendas ficaram depositadas numa casa do bairro alto á espera de se fazer a tombola.

Depois de tudo isto, não mais se falou na maternidade promovida pelo curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906.

Os referidos academicos concluíram a sua formatura, cada um seguiu o seu destino e sobre esse caso fez-se um silencio absoluto, que dura ha dez anos!

Onde existe esse dinheiro?

Onde existem as prendas que se guardaram para a tombola?

Lamentamos que tanto se desinteressassem deste assunto todos aqueles que tão bem encaminharam a sua ideia até quase á sua realisação.

Parece que se trata agora de reunir esse curso em Coimbra.

Nenhuma ocasião, como essa, para resolver esse caso, recebendo o rendimento da kermesse e nomeando uma comissão, que pode ser composta pelos alunos desse curso que residem em Coimbra, para tratar da tombola, e apurada a sua importancia dar-lhe o devido destino, que deve ser o de beneficiar a instituição da Maternidade.

De V. ... etc. — P.

Podemos hoje dar também mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

O que levou o curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, a tomar a resolução de promover a kermesse para uma maternidade ou assistencia a recém-nascidos, á semilhança das que existem na França, Inglaterra, Alemanha e outros países, foi esse curso não concordar em cooperar na recita de despedida dos quintanistas de direito e medicina do ano seguinte, visto principiarem então a ter a cadeira de medicina legal comum aos dois cursos.

Podemos hoje dar também mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

O que levou o curso do 4.º ano de medicina de 1905-1906, a tomar a resolução de promover a kermesse para uma maternidade ou assistencia a recém-nascidos, á semilhança das que existem na França, Inglaterra, Alemanha e outros países, foi esse curso não concordar em cooperar na recita de despedida dos quintanistas de direito e medicina do ano seguinte, visto principiarem então a ter a cadeira de medicina legal comum aos dois cursos.

nos sabados e domingos e em algumas quintas-feiras.

A alameda do Jardim estava lindamente iluminada, indo ali tocar a banda de infantaria 23.

As prendas figuravam em elegantes pavilhões, concorrendo ali muita gente e sendo os academicos promotores da kermesse auxiliados por algumas damas.

Tambem o mesmo curso, e para o mesmo fim, realisou uma batalha de flores no grande largo do bairro de Santa Cruz, no dia 27 de Maio de 1906, e por sinal que os carros que mais se distinguiram foram os do Coimbra-Club, o do curso do 4.º ano medico promotor dessa festa, o da Escola Agricola e o do jornal Patria.

Tambem um nosso amigo nos enviou uma interessante carta sobre este assunto, que passamos a publicar:

Amigo J. Arrobas — Só hoje me é possível testemunhar ao simpatico e brilhante cronista do seu apreciado jornal, o meu prestimoso amigo Neves Rodrigues, a satisfação que este me proporcionou no seu ultimo Itálico trazendo á rememoração de muitos um facto que, posto a claro, muito deve contribuir para avolumar esse nobre gesto dos alunos medicos que, num amplexo de amor pelo proximo, ultimamente realisaram alguns saaros em beneficio de enfermarias pobres do nosso hospital.

Habitado, desde sempre, a prestar o culto da minha admiração e respeito por todos aqueles que se dedicam ao bem da humanidade, não posso esquecer o benemerito curso medico de 1906-1907, composto por alguns nossos patricios, que levou a efeito nesta cidade a primeira kermesse destinada á fundação duma Maternidade, cuja falta tanto se fazia sentir.

Tão dedicados foram eles no seu humano empreendimento, de tanta solicitude deram provas que o bom exito da sua nobre empreza foi coroado dos melhores auspicios.

De toda a parte afluíram valiosos donativos; as prendas de subido valor eram em grande numero, destacando-se entre todas as valiosas dadas de D. Carlos, D. Amelia, D. Afonso e D. Luis Filipe.

No Jardim Botânico, onde teve lugar a referida kermesse, o pavilhão onde foram expostas estas prendas, regorgitava sempre de admiradores! No final da kermesse, e depois de verificado o apuro da venda de bilhetes resolveu a comissão organisadora desta festa de caridade expor as principais prendas no Salão da Palmeira, adjunto ao Tesouro da Sé Nova, onde se conservaram algum tempo.

A celebre greve de 1907, que tantas cizanias lançou no seio academico, veio separar a união que até ali existia no curso medico a que me refiro, dando em resultado o esquecimento das valiosas prendas, e se não estou em erro até do apuro da kermesse.

Como, porém, agora se dá a feliz casualidade de em breve se reunirem nesta cidade os bachareis medicos de 1907, não seria conveniente lembrar aos alunos que ultimamente realisaram o saaro no Teatro Sousa Bastos a oportunidade que os favorece de adquirirem essas prendas e o capital apurado para o auxilio da sua meritoria obra?

Creio que sim. Como porém do curso de 1907, fazem parte os nossos estimados patricios srs. drs. Alvaro de Matos, Joaquim Augusto Gabriel de Almeida, Francisco Pedro de Jesus, Alberto Pessoa e outros, certamente quereirão eles evidenciar o seu amor patrio, assinalando a reunião projectada com um acto de benemerencia que iniciaram em 1907 e que agora podem concluir em beneficio duma casa que tantos beneficios presta á humanidade e que é o melhor diadema a engrinaldar a figura sublime da caridade: o hospital!

Coimbra, Junho de 1917. — Seu muito amigo — F. R.

Colegio Moderno

Apresentaram-se da forma mais galharda os alunos do Colegio Moderno, nos exercicios que no ultimo domingo realisaram no campo dos Bentos, exercicios que foram executados com muita correcção, tecendo-se ao seu instrutor calorosos elogios.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicílios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Comunhão de creanças

No domingo realizou-se na Sé Catedral a cerimonia religiosa da primeira comunhão ás creanças desta freguesia. O altar do Sagrado Coração de Jesus, onde teve lugar aquella simpática e poetica festa, estava ricamente adornado, destacando-se num magnifico trono a imagem do Salvador por entre um completo massisso de flores, pratas e cristais.

S. Ex.ª o sr. Bispo-Conde celebrou missa no referido altar, ministrando a comunhão a 72 creanças de ambos os sexos, as quais se apresentaram encantadoramente vestidas de alvas côres. Ao *La-vabo* assistiram os meninos Antonio Manuel da Silva Gaio, gentil filho do sr. dr. Manuel da Silva Gaio, e Armando Martins e Angelo dos Santos, filhos do sr. João Martins e Joaquim dos Santos.

Antes de ser ministrada a comunhão ás interessantes creanças, o rev.º dr. Carlos Esteves de Azevedo, conego da Catedral e fluente orador, fez-lhe uma brilhante pratica, aconselhando-as a respeitarem sempre as leis da Igreja, a que tão intimamente está ligada a felicidade dos povos. «Respeitando-se estas, diz o sabio orador, estreita-se a amizade para com a familia e os superiores; a felicidade no lar mantém-se e a sociedade floresce aureolada de paz e amor.» O conferente exorta ainda as creanças a solicitarem a protecção divina para unir os homens num amplexo de amor, acabando com as guerras que ora ensoparam de sangue quase toda a Europa e que tão desumanamente separam as nações beligerantes.

Finda que foi a cerimonia religiosa dirigiram-se as creanças para uma das naves do claustro onde, numa meza adornada de flores, lhes foi servido um delicado *lunch* composto de *sandwiches* e vinho fino.

Para o completo lusimento desta festividade muito contribuiu a dedicacão e carinho da sr.ª D. Ester da Silva Pratas e dos reverendos reitor sr. Alfredo Augusto do Amaral e Antonio da Silva Pratas, a cujo cuidado foi confiada a educacão religiosa das creanças.

N. S. da Boa Morte

No dia 29 do corrente realizou-se na Sé Catedral a festa em honra de N. S. da Boa Morte, constando de missa solene a grande instrumental, *Te-Deum* e *Laudina*.

Coração de Jesus

No Tríduo da festa do Sagrado Coração de Jesus, que começou ontem, pregou o reverendo abade de Maíamude.

Assistiu o sr. bispo-conde. O vasto templo encheu-se completamente de fieis.

Um orfeon de 74 senhoras tomou parte nesta solenidade.

Santo Antonio

No Paço do Conde e Rego de Bemfins realizam-se hoje festas a Santo Antonio. Ontem foram queimados muitos foguetes, ouvindo-se a musica das *três figuras*.

Desastre

Num estado verdadeiramente lamentavel deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Cardoso Pires, de 32 anos, de Vila Pouca de Cernache, sobre quem caiu um pinheiro que servava.

O infeliz recebeu varias contusões pelo corpo, ferimentos no rosto e um bastante grave na boca, fractura da perna direita e supõe-se tambem que do craneo.

Para adquirir força e flexibilidade

Vêdes esses homens, de idade madura, cheios de força e de agilidade, inspirando-se dos collegios de atletas! Eles marcham sem se esfaltar, sem fadiga; suportando a corrida sem terem palpitações: coração, arterias, veias têm um funcionamento perfeito. Qual pode ser o precioso auxiliar do seu impeto sportivo? É o Ferro Bravais, em gotas concentradas. Ele regenera o sangue e prolonga a existencia.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Museu de arte sacra

Brevemente deve ser dada de arrematacão a construcção das grades de ferro para as galerias do museu de arte sacra, na antiga igreja de S. João d'Almedina, e o assentamento do ladrilho no pavimento, que é o que falta para a conclusão dessa obra.

É provavel que por todo o mez de Agosto se possa fazer a mudançã deste museu, que todos os dias é visitado por gente de fóra, que admira a riqueza das muitas preciosidades que ali existem, o que se deve ao saudoso bispo D. Manuel de Bastos Pina, cujo busto virá a ser colocado na capela-mór desse antigo templo.

Lugre «Ligeiro»

Foi afundado por um submarino alemão proximo de Viana do Castelo, o lugre *Ligeiro*, construído na Figueira da Foz e ha pouco tempo lançado á agua.

Visita de estudo

Os alunos do 3.º ano da Escola Normal visitaram ontem, acompanhados do seu director as duas escolas primarias da freguesia de S. Martinho do Bispo de que são professoras as sr.ªs D. Elisa da Silva e D. Victoria Borges. Os normalistas vieram excellentemente impressionados pela fórma como encontraram aquelas escolas.

Partido socialista

Reuniu-se o Centro José Fontana para resolver sobre a crise das subsistencias, sendo aprovada uma moçã na qual se pedem providencias ás autoridades e se solicita da Camara Municipal que, á semelhança da sua congénere do Porto, estabeleça armazens onde o publico se abasteça.

Ficou resolvido se, não fossem atendidas as suas reclamações, organisarem um comicio de protesto.

Obituário

Na sua vivenda da Varzea faleceu na noite de segunda para terça-feira, o sr. José de Sá Pais do Amaral, Visconde de Alverca.

O cadaver foi transportado para a estacão do caminho de ferro, para ser sepultado no cemiterio dos Prazeres, em Lisboa.

No funebre cortejo ontem realiado tomaram parte mais de 30 trens e automoveis. A chave do feretro foi conduzida pelo sr. dr. Macario da Silva.

As nossas condolencias á illustre familia do saudoso extinto.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Resposta a algumas cartas

De diversas partes nos perguntam se as Pilulas Pink são eficazes contra o reumatismo. Não ha duvida que o são, respondemos, e para provar o nosso aserto, bastará remeter as pessoas a quem esta questã interessa para os numerosos atestados já publicados, cada um dos quais é uma prova evidente da acção das Pilulas Pink nas afeções reumaticas.

Todavia, aqueles que padecem do reumatismo têm, na sua maior parte, experimentado em vão tantos tratamentos, que por causa dessas tentativas infructiferas nutrem uma desconfiança, bem comprehensivel e desculpavel, a respeito de todos os que pretendem poder cural-os das suas dôres. Os mais frisantes exemplos, citados em apoio de uma nova promessa, não logram dissipar-lhes o scepticismo.

Para o reumatismo, dizem eles, não ha senão o calor e o repouso; tudo o mais é uma historia!

O calor e o repouso são, com effeito, necessarios, quando uma crise se declara. Não bastam, porém, para dissolver, para fazer eliminar o acido urico, veiculado pelo sangue, e o deposito formado por esse acido, nos musculos e nas articulações, é a causa do mal todo.

Se o sangue não auxiliou por si proprio este trabalho de eliminacão, é porque não tinha força para isso, porque estava enfraquecido. Resulta daqui que uma das causas predisponentes do reumatismo consiste na alteracão da riqueza e da pureza do sangue. Para nos convenceremos de que assim é, basta notar que o reumatismo vai atacar principalmente os fatigados á sobre posse, os extenuados, os debilitados, todos aqueles cujo sangue, por uma causa qualquer, perdeu o antigo vigor. Eis a razão por que as Pilulas Pink, que reconstituem e purificam o sangue, são eficazes contra o reumatismo, pois restituindo ao sangue a sua riqueza, que se encontrava diminuida, põem-no de novo em estado de impedir que forme outros depositos, e permitem assim a sua eliminacão pelas vias naturais.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confecção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CORDÃO DE OURO perdeu-se no dia 5. Gratifica-se bem quem o achou. Nesta redacção se diz.

EMPREGADOS. Precisam-se com pratica Armazens do Chiado, desta cidade.

PIANO. Vende-se em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6, 3.º.

PROFESSORA de inglês deseja casa em Coimbra. Dá lições na residencia das alunas. Informações na redacção deste jornal.

PREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
AFONSO CUSTIA

27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA

PREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
AFONSO CUSTIA

27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

VENDE-SE Uma casa nesta cidade, no Bairro Sousa Pinto n.º 11 se diz.

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 *Mixto*. Alf.ª, Entronc.ª, Set.ª e Lisb.ª
5,40 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway*. Alf.ª e Figueira.
11,35 *Mixto*. Alf.ª, Entronc.ª, Lisb.ª e linha de Oeste.
13,08 *Rapido*. Pamp.ª e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 *Rapido*. Alf.ª, Entronc.ª e Lisb.ª (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 *Tramway*. Alf.ª e Fig.ª (Este comboio não vai pela Ameira.)
17,45 *Mixto*. Pamp.ª, ramal da Figueira e Porto.
18,35 *Mixto*. Mir.ª e Louzã.

Chegadas

0,21 *Tramway*. Fig.ª e Alf.ª.
1,15 *Correio*. Porto, Pamp.ª e B. Alta.
4,15 *Correio*. Lisb.ª, Entronc.ª, Alf.ª, Sul e Sueste.
4,15 *Mixto*. Porto.
6,15 *Mixto*. Lisb.ª, Entronc.ª e Alf.ª.
8,15 *Mixto*. Fig.ª e Alf.ª. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Mixto*. Louzã e Mir.ª.
12,10 *Mixto*. Porto e Pamp.ª.
13,27 *Tramway*. Fig.ª e Alf.ª.
13,50 *Rapido*. Lisb.ª, Entronc.ª e Alf.ª. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 *Rapido*. Porto e Pamp.ª. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 *Mixto*. Lisb.ª, Entronc.ª, Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estacão ha um comboio de mercadorias que leva um carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estacões a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alf.ª.
00,43 Pamp.ª e Aveiro.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele, Rumatismo sifilítico, Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

É depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Historia Universal

Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias ALLAUD e BERTRAND (Allaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual esteve, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas.

Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 7:
 1.º ofício: Acção comercial por letra requerida por Antonio Roxanes de Carvalho, residente nesta cidade, contra o dr. Antonio Couceiro Martins e esposa, residentes em Pereira, comarca de Montemor-o-Velho. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.
 2.º ofício: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Francisco Martins, contra José Craveiro e mulher, ambos residentes em Vale de Canas. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
 3.º ofício: Acção comercial por letra requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Mario Monteiro Barbosa, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.
 4.º ofício: Acção comercial de processo ordinario requerida por João Vieira da Silva Lima, contra Albano Gomes Bela, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.
 — Acção civil de pequeno valor requerida por Julia Simões Torres, como representante de seu filho menor José Ferreira, contra João Ferreira Dinis Mendes, todos residentes em Taveiro. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Le monde marche

Em Paris principiou ha dias o serviço da distribuição postal a

ser feito por mulheres, que se apresentam com traje do sexo barbado e não de saias.

O serviço da distribuição dos telegramas já era feito ha muito por mulheres, que assim se vão introduzindo nos serviços publicos.
 Até agora eram homens os portadores das cartas de namoro para as mulheres, agora são estas que as entregam aos homens.
 Tenham paciencia com esta inversão de papeis.
 Se pega a moda cá na terra e chegarmos a ver as tricaninhas a distribuir a correspondencia, terão de andar guardadas pela policia e guarda republicana para lhes respeitarem o cargo e... o sexo.

Está sendo feito convite aos 2.ºs sargentos, cabos e soldados do distrito de reserva de infantaria 23 para passarem ao serviço da aviação militar e nela irem servir como telegrafistas.

Os que se julgarem habilitados enviarão as suas declarações, com a maior urgencia, por intermedio da respectiva autoridade administrativa.

Bailes

Realisou-se, na Escola Commercial, de que é director o nosso respeitavel amigo sr. Olimpio Lopes da Cruz, um baile que foi bastante concorrido e animado.

Dançou-se até altas horas da manhã, recitando algumas senhoras lindas poesias. As sr.ªs D. Maria da Conceição Sobral e D. Meia Gonçalves executaram, ao piano, admiraveis trechos de musica, com muito sentimento, sendo bastante ovacionadas.

— Como noticiámos, no Sport Club Conimbricense realisou-se, com muito brilhantismo o baile das flores promovido por um grupo de gentis frequentadoras daquela simpatica colectividade.

A imprensa foi oferecido um delicioso *copo d'agua*, trocando-se os mais affectuosos brindes.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem na agencia desta cidade as obrigações e relações referentes ao 1.º semestre do corrente ano para serem conferidas.

O que vai por Espanha

Tem havido acontecimentos importantes em Espanha e sobre elles se fez, durante alguns dias, um tal silencio e confusão, que pouco se acertava com as causas e efeitos desse movimento.

Finalmente pode-se dar como certo agora que esses graves acontecimentos tiveram a sua origem na desorganisação que ha muito se ia notando no exercito, devido ao desprezo a que elle tem sido votado, não se atendendo a muitas das suas necessidades e reclamações, de ordem moral, profissional ou tecnica, e falta de unidade de doutrina para reger o elemento militar, e de ordem economica.

Para mais se acentuar o descontentamento do exercito, havia tambem o facto de as promoções serem feitas mais por empenhos do que por merito e antiguidade. Tudo isto fez criar a *União e Defesa*, das diversas armas, que funcionava bem a claro, tendo affirmado o seu respeito aos poderes constituídos, á disciplina e á dignificação dos fins que se propunham, bem como á constancia do seu juramento á bandeira.

O ministro da guerra, porém, ordenou a prisão de todos os militares pertencentes á *União e Defesa*, o que mais agravou a situação. Foi então que o general Marina, capitão general da Catalunha, fez uma exposição ao governo da qual constam as seguintes pretensões:

Dotação do material necessario; acesso, por antiguidade, a todos os postos; que o destino dos descontos seja igual tanto para civis como para militares; anulação de todas as demissões agora determinadas, incluindo a do general Alfau; duplicação da importancia designada para o rancho de cada soldado; e funcionamento independente do Estado Maior do exercito.

O ministro mandou pôr em liberdade os prêsos, e assim serenou a tempestade, que se agravou com manifestações de ordem economica e politica de estranhos á questão e ao elemento militar. O ministerio deu a sua demissão.

Eis em resumo o que se tem passado ultimamente no país visinho.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

- Dia 1 de Junho: Etelvina Caçilda Simões, filha de Maria Nazaré, de 26 anos, de Coimbra.
- 2: Antonio Rodrigues Donato, filho de Manuel Rodrigues Donato e Matilde da Conceição, de 71 anos, de Coimbra.
- 4: Antonio da Costa Junior, filho de Antonio da Costa e Maria de Jesus Costa, de 45 anos de Coimbra.
- Carmina Garcia, filha de José Joaquim Garcia e Conceição Alves, de 23 anos, de Revelos.
- 5: Maria Pilar, filha de Ferrão Paiva e Maria da Conceição, de 28 anos, de Coimbra.
- 6: Ricardina da Conceição, filha de Joaquim Frias e Mariana Soares, de 69 anos, de Santa Clara.
- 7: Antonio Marques Almeida, filho de Isidório Marques Almeida e Amelia Torres Almeida, de 35 anos, de Alemquer.
- 8: Alice da Cunha, filha de Augusto da Cunha e Julia de Sousa Cunha, de 29 anos, de Cintra.
- 9: Maria da Piedade, de 56 anos de S. Martinho do Bispo.

Apreensão de ovos

Em Santa Clara foram apreendidos 6.000 ovos que se destinavam a Lisboa.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDAR-SE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

CADELA. O sr. Carlos Ferrão tem em seu poder, em Ceira, uma cadela perdigueira, que entregará ao seu dono.

CARRO PARA BOIS. Vende-se um novo com eixo de ferro. Para ver e tratar, na fabrica de cal, ao Arco Pintado, Coimbra.

CAIXEIRO, com pratica de drogaria, ferragens ou mercearia, aceita-se. Para esclarecimentos, Drogaria Vilaça, Coimbra.

FOGÃO. Vende-se um fogão para hospedaria. Trata-se na officina de José Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para ver e tratar, Cumiada, 68.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada. Preço, 140\$00. Rua do Gazometro, 19.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

QUINTA. Vende-se ou arrendar-se, a da Fonte do Castanheiro. Para ver e tratar dirigir a Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, Coimbra.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio. Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos. Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.º 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
 Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
 R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

- Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
- Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
- Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
- Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
- Fundição de FERRO e BRONZE
- Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
- Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
- Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras „Plano,,

- Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,
- Charruas** de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
- Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
- Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
- Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
- † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. † † †
- Moinhos e prensas para LAGARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
- Maquinas ferramentas,** tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.
- Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.*

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Editos de 30 dias
 (2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto correm editos de 30 dias, que começam naquele em que fôr publicado o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de Jacinta de Jesus Ferreira, solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra no dia 28 de Abril ultimo, e residiu na loja n.º 18 na rua do Almoxarife, desta cidade, para deduzirem a sua habilitação na 2.ª audiencia posterior áquela

em que findo o praso dos editos, lhes fôr acusada a citação. Aquellas audiencias ordinarias detse juizo costumam fazer-se ás 2.ªs e 5.ªs feiras, por 10 horas, no Tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade.
 Coimbra, 31 de Maio de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
 Rua da Soã, n.º 22 —ll.º

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

MODISTA

Julia Rodrigues Dias
 R. de Quebra Costas, 33
 COIMBRA

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

Nova Merceria DOS CAÇADORES

CALHABÊ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasso a **NOVA MERCERIA DOS CAÇADORES**, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **CALHABÊ**, onde se encontra um sortido completo de mercearia. papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco. **VINHO TINTO A 70 REIS**, de 5 litros para cima.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria**, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA